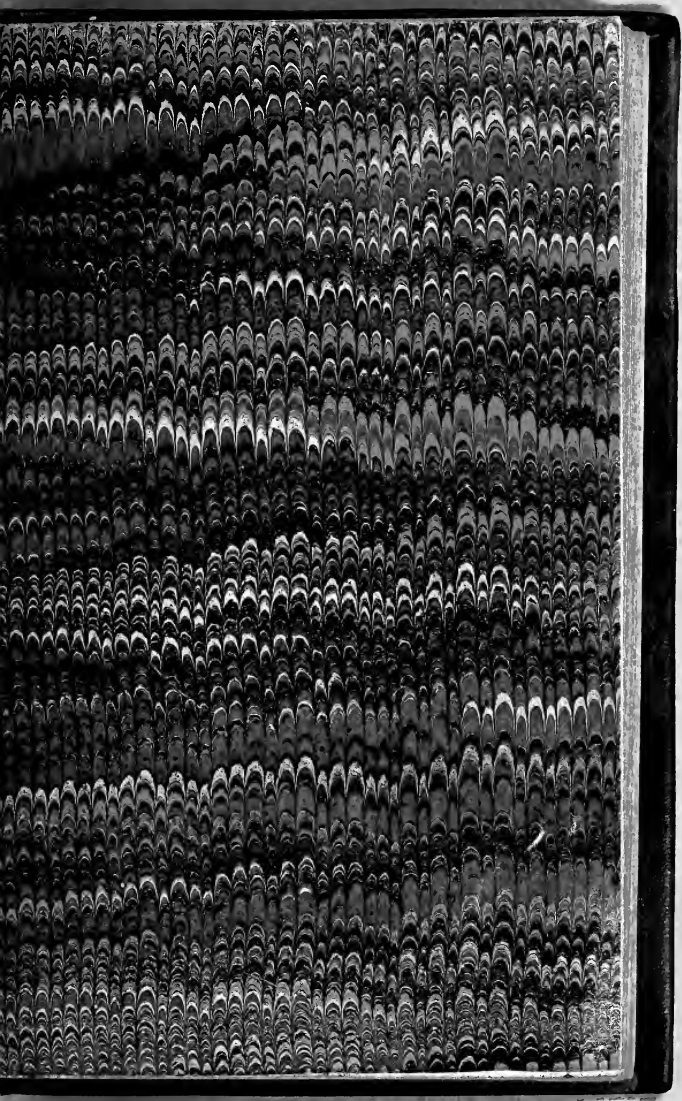






John Carter Brown.



12
Viraya #221



Aut 2

Germany

Ms. 171

ARTE

DE

GRAMMATICA DA LINGUA BRASILICA,

*Do P. Luis Figueira, Theologo da
Companhia de JESUS.*



LISBOA.

Na Officina de MIGUEL DESLANDES,
Na Rua da Figueira. Anno 1687.

Com todas as licenças necessarias.

JOHN CARTER BROWN

ORAMMANT
DA LINDA
BRASILEIRA



JOHN
BROWN

A P R O V A C , A M .

P Or ordem do P. Francisco Fernandez da Companhia de JESU Reitor deste Collegio de Pernambuco, vi com curiosidade, & devagar examinei a Arte da lingua Brasilica composta pelo P. Luis Figueira da mesma Companhia: & na infalibilidade das regras geraes que dá, & nas annotações particulares, que poê, & exceiçõs que tira, não achei fallencia algũa, que fosse contra o commum fallar dos Indios do Brasil. Na ordem, & disposição das coufas, que propoem, na clareza das regras, & preceitos, que de novo dá pera as formações dos verbos, & seus modos, & tempos; na mudança que faz de algús delles, & outras coufas curiosas, que de novo acrescentou, fica a obra muy proveitosa, & curiosa; & se deve ao P. Luis Figueira muito agradecimento, por facilitar com seu trabalho, o muito, que os que aprendem esta lingua Brasilica costumão ter: não obstante a arte do P. Joseph Anchieta, que por ser o primeiro parto ficou muy diminuta, & confusa, como todos experimentamos; & se coufa ha de lingua do Brasil, que com mais proveito se possa imprimir he esta arte pera o fim sobredito. Olynda & Dezembro 9. de 620.

Manoel Cardoso

*AOS RELIGIOSOS
da Companhia de JESUS
da Provincia do Brasil.*

A VV. RR. se dirige esta Grammatica, como a quem he proprio o estudo do idioma Brasilico: assi pelo empenho de seu instituto, & herança de seus Maiores os Anhietas, os Nobregas, & Almeidas; como pelo Apostolico impulso de seu espirito, que não cessa de fertilizar à custa de suores tão agreste vinha. O methodo da Arte he facil, bem ordenado, & breve: como era necessario, para ser fructuoso o estudo de hũa lingua suave si, & elegante; mas estranha, & copiosa. Se agradar, será devido estipendio ao desvelo de seu Author: se não conseguir agrado, não perderá ainda assi o merito de querer servir. O Senhor prospere com repetidos triumphos do Gentilismo os trabalhos, que VV. RR. dispendem em seu serviço.

PRO-

PROLOGO AO LEITOR.

NAõ he facil, pio leitor, aos que aprendem algũa lingua estrangeira, de idade já crecida, alcançar todos os segredos, & delicadezas della; principalmente naõ avendo arte, nem mestres, que por arte a ensinem. E por estas rezoês se podem desculpar as faltas, que nesta obrasinha se acharem.

O gosto, & desejo, que sempre tive de saber esta lingua, pera ajudar a estes pobres Brajijs; & a falta, que avia de arte, pera ella se aprender, me obrigâraõ a querella saber, & aprender de raiz por fundamentos, & regras, que busquei, consultandoas, & dandoas a examinar a Indios naturaes, & a Padres grandes linguas, nascidos, & criados entre os mesmos Indios do Brasil. E as mesmas rezoês acima ditas me obrigâraõ, & algũs Padres, & irmaõs curiosos de nosã Companhia, que tiveraõ noticia deste meu trabalho, me estimulâraõ, & animâraõ a tomar atrevimento pera sair a luz com elle. E ainda que a obra seja imperfeita, a muitos será proveitosa; & tambem a quem quizer fazer outra perfectissima, porque *Facile est inventis addere.*

Vale.

Licen.



Licença do P. Provincial.

EU o P. Alexandre de Gusmaõ da
Companhia de JESUS Provincial
da Provincia do Brasil, por commis-
saõ, que para isso tenho, de nosso
Muito R. P. Geral Carolo de Noielle,
dou licença, para que se torne a im-
primir a Arte da Grammatica Brasílica
do P. Luis Figueira, com as emendas,
& additamentos, que de novo leva,
que reviraõ, & aprovãõ Religiosos
doutos, & versados na lingua do Brasil.
Em fé do qual dei este por mim assi-
nado, & firmado com o sello de meu
officio. Dada no Collegio do Rio de
Janeiro a 16. de Junho de 1685.

Alexandre de Gusmaõ.

APRO-



APROVAC,AM.

POr ordem do P.^o Alexandre de Gusmaõ Provincial desta Provincia do Brasil, vi esta emenda dos erros que a impressãõ causou na Arte da lingua Braslica do Padre Luis Figueira de nossa Companhia: & achei estar no verdadeiro estilo da lingua Braslica, & com mais clareza tudo o emendado, por onde fica a dita Arte mui digna de se imprimir de novo, com as advertencias de novo acrescentadas, & que em nada encontra os bons costumes, nem os axiomas, & pureza de nossa Santa fé; assim o julgo. Collegio do Rio de Janeiro. Junho de 1686.

Lowrenço Cardoso

LICEN-

L I C E N Ç A S.

POdefe tornar a imprimir a Arte da lingua do Brasil, de que esta petição faz menção, & depois de impressa tornará para se conferir, & dar licença q̄ corra, & sem ella não correrá. Lisboa 26. de Novembro 1686.

*Feronimo Soares. João da Costa Pimenta.
Bento de Beja de Noronha. Pedro de Attaide
de Castro. Fr. Vicente de Santo Thomas.*

POdefe tornar a imprimir a Arte de que faz menção a petição, & depois tornará para se dar licença para correr, & sem ella não correrá. Lisboa 14. de Dezembro 1686.

Serraõ.

D O P A Ç O.

POdefe tornar a imprimir vistas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornará a esta Mesa para se conferir, & taixar, & sem isso não correrá. Lisboa 16. de Dezembro de 1686.

Roxas. Lamprea. Marchaõ. Azevedo. Rib:iro.



GRAMMATICA BRASILICA.

*Das letras que se usão nesta
lingua.*



S letras, de que se usa nesta lingua, são as seguintes. A, B, C, D, E, G, H, I, Y, K, M, N, O, P, Q, R, T, V, X, til. Ficão excluidas, F, L, S, Z. Tambem se não usa rr dobrado, ou aspero.

O i, jota serye como no latim, hora de vogal, hora de consoante. Costumãrão os antigos linguas usar deste mesmo i, jota com dous pontos, hum na cabeça, & outro no pé, & lhe chamavão i grosso: porque a pronunciaçãõ he como entre u, & i. Don-

A

de

2 *Arte da lingua Brasilica.*

de nasce que algũs o fazem u, & outros o fazem i: & formase na garganta, como ig: mas porque na impressãõ não se pode meter este i com os dous pontos, em lugar delle se poz y: o qual todas as vezes que se achar nõ meyo, ou no fim de algũa diçãõ, se pronunciará como grosso no modo sobredito.

A letra u, nesta lingua sempre he vogal, & nunca consoante.

Affi que nesta lingua sãõ seis as letras vogaes. a, e, i, y, o, u.

Destas seis vogaes se formaõ doze diphthongos, nos quaes de duas vogaes resulta hũa so syllaba: & sãõ os seguintes.

Ai. Ei. Oi. Ui. Yi. Ao. Au. Eu. Iu. Ou. Uu. Yu.

Exemplos. Acái, queimome. Aiucéi, desejo comer. Aiopói, sustento. Aimongúi, desfaço. Açepyi, borriço. Aimongaráo, desconjunto. Açauçub, amo. Iéu, elle o diz. Çupíu, elle o levanta. Iiacéou, elle o chora. Inhemombéuu, elle se confessa. Çapyu, elle abraça.

A letra K. he necessãria, para que a escriptura corresponda com propriedade à pronunciaçãõ de muitas dições. Seja exemplo o verbo Aker, durmo, cuja segunda syllaba se

Arte da lingua Brasílica. 3

se deve proferir com C aspero : & por isso fenaõ escreveriam com C. ou Ch. ou Qu. Porque C, fere brandamente o E. Ch. faz a voz, que se sente no verbo Portuguez A chei. Em Qu. he liquescente o V. E qualquer som desses seria diverso do que se requer naquelle verbo. K, he proprio : porque fere asperamente E. I. Y. como o profirimos na dição Grega Kyrie.

Tambem nesta lingua não ha conjunção de duas letras, muta, & liquida, Bla, clatra, &c.

Na composição de syllabas ha muitas mudanças, que aqui não pomos, por evitar confusão ; o uso bastará.

Declinação dos Nomes por numeros, & casos.

OS nomes nesta lingua, commummente, não tem distincão de numeros, singular, & plural ; nem tambem de casos ; mas a mesma voz serve em ambos os numeros, & em todos os casos. v.g. Oca, casa, ou casas : Apyába, homem, ou homens.

Os numeros porem se distinguem com algũs nomes adjectivos, que servem somen-

4 *Arte da lingua Brasílica.*

te de singular, ou de plurar: ou não avendo estes, se entende do modo de fallar. E os casos se conhecem por algúas preposições; ou modos de collocar os nomes entre si; ou tambem com os verbos.

*Nomes adjectivos do singular,
& plurar.*

OS nomes adjectivos, que significão cousas singulares, ou do plurar somente, são numeraes: & os que não são numeraes, não tem distincão de plurar, & singular.

Os numeraes do singular são os seguintes. Oiepé, hum. Imocóia, o segundo. Imoçapyra, o terceiro. Oiepéumbé, hum & hum. Oiepé iepé, cada hum per si.

Os numeraes do plurar são os seguintes. Mocéi, dous. Moçapyt, tres. Monherundyc, quatro. Ambó, cinco: f. húa mão, que tem cinco dedos. Opacombó, dez. f. ambas as mãos.

Xepó xepyg, meus pès, & mãos: que são vinte. Amó amó, algúns. Cetá, cetá eté, muitos. Ceyj, muitos. Mobyry, algús, ou quantos? Mobyrió, muitos. Opá, opabênhé, opacatû; todos. Oiepéguacû, todos juntos

Arte da lingua Brasílica.

5

juntos em hum corpo.

Oiepé, junto com verbo no plurar. Todos juntos. Nã; mostrando os dedos. Tantos. Cíc, Pabé, Todos. Iabiõ, cada hum, i. finguli.

Com os sobreditos nomes adjectivos juntos aos sustantivos, significamos a multidão.

Ahê, he o mesmo que hic, este, he singular. Aõa, he o mesmo que hi, estes, he plurar. Teyia, significa multidão de gente, he colectivo.

Naõ ha mais distincão de numeros.

Da distincão dos casos.

A Si como na lingua Portuguesa em lugar de casos ajuntamos algúas preposições aos nomes, v. g. Pedro, De Pedro, A Pedro, Pera Pedro, Com Pedro, &c. Assim tambem nesta lingua qualquer nome sustantivo he governado, & varia com preposições.

Do Nominativo.

Qualquer nome sustantivo posto só, ou

A iij

com

6 *Arte da lingua Brasílica.*

com seu adjectivo ferve de nominativo ao verbo v.g. Bóia oporoçuú; a cobra morde a gente. Abaré guacú ogoatá, o Padre grande passa.

Do Genitivo.

Qualquer nome sustantivo posto com outro também sustantivo, se estiver no primeiro lugar, fica sendo genitivo. v.g. itá coára, buraco da pedra; o nome itá, he o genitivo.

Do Dativo.

Pera pormos o nome em dativo ajuntamoslhe a preposiçáo Pe, ou çupé. v.g. Enhéng derúbape, l, Enhéng derúba çupé. Falla a teu pay.

Os pronomes seguintes têm dativos proprios, & particulares. ¶ Ixé, Ego, no dativo tem ixébe, l, ixébo; mihi. ¶ Nde. Tu no dativo faz ndébe, l, ndébo; tibi. ¶ Oré, Nos outros; Orébe, l, orébo. Nobis. ¶ Iandé, nos todos; no dativo, Iandébe, l, Iandébo; nobis omnibus. ¶ Peé, vos outros, no dativo. Peéme, l, Peémo, i, vobis omnibus. ¶ A

Arte da lingua Brasílica. 7

¶ A estes se ajunta este, Acé, que significa homê, neste sentido, diz homê, faz homê, & no dativo tem Acébe, l, Acébo.

Do Accusativo.

O Accusativo se significa de varios modos seguintes. ¶ 1. Por accusativo do verbo activo se poem o nome simplesmente junto do mesmo verbo, ut Ajucaböia, matei húa cobra; Aimöeté Tupá, honro a Deos. ¶ O 2. Accusativo com verbos de movimentos pera ir ter com algúa pessoa, a algum lugar, a tal pessoa se denota com a preposição, Pyri. i. Ad. E o lugar se denota com a preposição Pe. i. Ad, ou com a preposição Rupí. i. Per, ou com a preposição Bo. i. Per, ut Aço xerúba pyri, cópenhum rupi. i. Vou ter com meu pay à rosta, & vou polo campo.

A preposição Bo, significa extenção de lugares. v. g. Aço cáabo, vou polos matos, como os que vão à caça. Aço ócubo, vou pelas casas. Aico xeramya recóbo, vivo polos costumes de meus avós.

Outras preposições também pedem accusativo, como diremos tratando dellas.

8 *Arte da lingua Brasílica.*

Quando o verbo activo está entre dous nomes terceiras pessoas ; fica duvidoso qual dos nomes he accusativo , & qual nominativo , como se vé nesta oração : Boia ojucá cunhá . Não se entende bem se a cobra matou a molher , ou a molher a cobra ; he necessario declarar com outro nome qual foi a morta . s. Boia ijucapyra , i. a cobra foi a morta .

Mas com tudo nos modos , em que os verbos pedem os artigos , que são o Coniunctivo , Infinitivo , & dahi por diante , como veremos , devem sempre os dous nomes terceiras pessoas estar antes do verbo , & o nome que lhe ficar immediatamente , esse será o accusativo ; Boia cunhá jucareme , se a cobra matar a molher ; Cunhá he o accusativo .

Estas duas palavras Oró , Opó , são dous accusativos do singular , & plural da segunda pessoa . Orô , he o mesmo que Te : Opó , he o mesmo que vos , no accusativo . Mas fomenté se usa quando a primeira pessoa do singular Ego ; ou no plural , Nos , se poem por nominativo do verbo activo ; & fomenté nos modos , que tem artigos , que são o Indicativo , & Optativo (não entra nesta conta o Imperativo , porque ainda que tenha arti-

Arte da lingua Brasílica. 9

artigos, com tudo tem outro modo de falar) v.g. Ixe orojucá, eu te mato. Opojuca, vos mato. Oré oró juca, nós outros te matamos. Ore opojucá, nós outros vos matamos.

Do Vocativo.

O Vocativo só tem distinção do Nominativo, nos nomes acabados em letra vogal com acento na penultima: & a distinção se perderem a ultima vogal no vocativo. v.g. Morobixâba, o governador, ou superior; no vocativo Morobixâb.

Todos os mais vocativos, & estes também se denotão com esta particula Guí, I, Gué, que he o mesmo, que O, no Portuguez; & assi como dizemos, Xerúbgué. As mulheres porèm em lugar de Guí, ou Gué, dizem Iú, ou Ió, Xe cyg jú, ò minha nãy.

Do Ablativo.

O Ablativo se distingue com a preposição cui, que significa o mesmo que De, ou x, Ajur xe co cui, venho da minha rossa.

Das

Das Conjugações dos verbos.

Duas são somente as conjugações affirmativas de todos os verbos; salvo algumas irregulares, que poremos em particular. A estas conjugações affirmativas, respondem outras duas negativas.

E avemos logo de advertir, que os verbos hús se começaõ por artigos, outros se começaõ por pronomes: & polos artigos, & pronomes se conhecem, & distinguem as pessoas, & numeros dos verbos: porque a voz nua dos taes verbos he sempre a mesma sem distincão algũa.

Mas os artigos, & os pronomes respondem igualmente aos pronomes latinos, Ego, Tu, Ille. Plur. Nos, Vos, Illi.

1. Art. A, Ere, O. Plur. Ia, Oro, Pe, O.
2. Art. Ai, Erêi, Oi, Plur. Iâi, Orôi, Pêi, Oi.

Pronome, Xe, Nde, I, Plur. Iande, Ore, Pe, I.

O primeiro artigo de A, singello serve a quasi todos os verbos neutros; & a alguns Activos. O 2. Artigo Ai, somente serve a muitos

Arte da lingua Brãsilica. II

muitos activos ; & a estes dous neutros ,
Aicò, Aiké. Affi os artigos, como o pronome,
tem duas terminaçõs , ou formulas na
primeira pessoa do plural , como vemos. A
primeira formula inclue em si a pessoa , ou
pessoas , com que fallamos ; ut Iajucá, nos
matamos. f. nos, & vos tambem com nosco.
A 2. formula exclue a pessoa , ou pessoas ,
com que fallamos ; ut Orojucá, nós outros
matamos , não entrando vos nisso. E isto
se deve notar , & ter diante dos olhos.





PRIMEIRA

CONJUGACAM

geral dos verbos do
artigo A.

Modo Indicativo.

Tempos. Presente. Imperf.
Preterito. Plusquam perf.

Ajucá. *Eu mato, matáva, matei, matáva
ou tinba morto.*

Erejucá. *Tu matas, matavas, &c.*

Ojucá. *Elle mata, matava, &c.*

Plur.

Iajucá. *Nos, & vos matamos, &c.*

Orojucá. *Nos sem vos matamos, &c.*

Peju,

Pejúcá. *Vos matais, mataveis, &c.*
Ojúcá. *Elles mataõ, matavaõ, &c.*

Annotação 1.

Pera denotarmos mais claramente, que fallamos por imperfeito, ajuntamos muitas vezes esta particula, *Aéreme*, que significa, *entam*; *Ajúcáaéreme*, *entaõ* *mata* eu.

Annotação 2.

Ao preterito perfeito tambem se ajunta muitas vezes esta particula, *uman*, *l,umoan*, que significa o mesmo que, *Iã*: ut *Ajúcáuman*, *jà matei*. Ainda que esta mesma particula *uman*, tambem póde servir noutros modos de fallar; como no Imperativo; ut *Tiajúcà uman*, *matemos ja*, ou no presente, *Ajúr uman*, *ja venho*, ou *ja vou*.

Annotação 3.

E pera denotarmos mais claramente o Plusquam perfeito, podemos ajuntar ambas

14 *Arte da lingua Brasílica.*

bas as sobreditas particulas, uman, aéreme ;
ut Ajucaumán aéreme, ja eu entaõ tinha
morto.

Exceiçãõ 1.

Os verbos, que depois do Artigo A, im-
mediatamente tiverem algũas destas quatro
syllabas Ra, Re, Ro, Ru, entremeteraõ
esta syllaba Gué, entre o artigo, & a tal syl-
laba, mas isto na terceira pessoa samente : ut
Araço, eu levo ; Eteraço, tu levas ; Ogue-
raço, elle leva. Areco, eu tenho ; Erereco ;
Oguereco. Aroquer, Ereroquer, Oguero-
quer. Arur, Ererur, Oguerur, &c.

Exceiçãõ 2.

Os verbos, que depois do Artigo tem im-
mediatamente alguma das syllabas Nho, Io,
as perdem nas terceiras pessoas: v.g. Aioçóc,
pilo. Ereiocóc, pilas. Oçoc, pila elle, &c.
Anhotym, enterro, Erenhotym, enterras.
Otym, enterra elle, &c.

Futuro.

Ajucáne.	<i>Eu matarei.</i>
Erejucáne.	<i>Tu matarás.</i>
Ojucáne.	<i>Elle matará.</i>
	<i>Plurar.</i>
Ajucáne.	<i>Nos, & vos mataremos.</i>
Orojucáne.	<i>Nos sem vos mataremos.</i>
Pejucáne.	<i>Vos outros matareis.</i>
Ojucáne.	<i>Elles matarão.</i>

Modo Imperativo.

Tempo presente.

Ejucá.	<i>Mata tu.</i>
Tojucá.	<i>Mate elle.</i>
	<i>Plur.</i>
Tiajucá.	<i>Matemos nos, & vos.</i>
Pejuca.	<i>Matai vos.</i>
Tojucá.	<i>Matem elles.</i>

Futuro,

Futuro , modo mandativo.

Terejucáne.	<i>Mataras tu.</i>
	Plu.
Tapejucáne.	<i>Matareis vos outros.</i>

*Modo Optativo.**Tempo presente , & imperfeito.*

Ajucátemomã.	<i>Oxala matasse eu , ou ma- tára.</i>
Erejucátemomã.	<i>Matasses tu , ou Sc.</i>
Ojucátemomã.	<i>Matasse elle , Sc.</i>
Iajucá , l , Orojucátemomã.	<i>Oxala matasse- mos nos Sc.</i>
Pejucátemomã.	<i>Matasseis vos , Sc.</i>
Ojucátemomã.	<i>Matassem elles , Sc.</i>

Preterito perf. & plusq. perf.

Ajucámeimã , l , meimomã.	<i>Oxala tivera eu morto , ou matára.</i>
---------------------------	---

Ere-

Erejucámeimã, l, meimomã. *Tiveras tu morto, ou matáras.*

Ojucámeimã, l, meimomã. *Tivera elle.*

Plur.

Ajucá, l, Orojucá meimã, l, meimomã. *Oxala tiveramos nbs morto.*

Pejucámeimã, l, meimomã. *Tivesseis vos.*

Ojucámeimã, l, meimomã. *Tiverão elles.*

Futuro.

Ajucámomã. *Oxala mate eu.*

Erejucámomã. *Mates tu.*

Ojucámomã. *Mate elle.*

Plur.

Ajucámomã, l, Orojucámomã. *Matemos nos.*

Pejucámomã. *Mateis vos.*

Ojucámomã. *Matem elles.*

Modo Permissivo.

Presente.

Ajucá. *Mate eu, l, mas que mate.*

B

Tere

18 *Arte da lingua Brasílica.*

Terejúcá. *Mas que mates tu.*

Tojúcá. *Mate elle embóra.*

Plur.

Tiajúcá, l, Torojucá. *Mas que matemos.*

Tapejúcá. *Mas que mateis vos.*

Tojúcá. *Matem elles, mas que matem.*

Imperfeito.

Ajúcámo. *Eu matará, ou mataria.*

Erejúcámo. *Tu matarias.*

Ojúcámo. *Elle matára, ou mataria.*

Plur.

Yajúcámo, l, Orojúcámo. *Nós matariamos.*

Pejúcámo. *Vós matarieis.*

Ojúcámo. *Elles matariaõ.*

Preterito perf. & plusq. perf.

Ajúcámãmo, l, Ajúcámambêemo. *Ia en-
teria morto.*

Erejúcámãmo, l, Erejúcámambêemo. *Ia
tu, &c.*

Ojúcámãmo, l, Ojúcámambêemo. *Ia elle
entãõ teria morto.*

Plur.

Plur.

Iajucáumãmo, l, Iajucáumambëémo. *Ia nós entãõ teriamos morto.*

Orojucáumãmo, l, Orojucáumambëémo. *Ia nos sem vos, &c.*

Pejucáumãmo, l, Pejucáumambëémo. *Ia vos outros, &c.*

Ojucáumãmo, l, Ojucáumambëémo. *Ia elles, &c.*

Futuro.

Tajucâne. *Matarei eu embora.*

Terejucâne. *Matarás tu.*

Tojucâne. *Matará elle.*

Plur.

Torojucâne. *Mataremos nos.*

Tapejucâne. *Matareis vos.*

Tojucâne. *Matarãõ elles.*

Chamase este modo permissivo ; porque o seu significar he como permittindo que se façaõ as cousas ; ou como pedindo licença para ás fazer. E ainda que no artigo tenha semelhança com o Imperativo ; com tudo não significa mandando fazer. ¶ Nos modos, & tempos seguintes ; se perdem os artigos, o que se deve muito notar.

B ij

Modo

Modo Conjuntivo.

Presente, Imperfeito, Preterito,
Plusquam perf. Futuro.

Iucáreme. (*Quando, Porque, Como, Se.*) Eu
mato, matava, matei, matara, ma-
tasse, matar. Tu matas, matavas,
mataste, matáras, matares. Elle ma-
ta, matava, matou, matára, matar.
Nós matamos, matavamos, mata-
mos, mataramos, matarmos. Vos, &c.
Elles, &c.

Modo Infinitivo.

Presente, Imperfeito.

Iucá. Matar, ou que mato, & matava:
matas, & matavas: matamos, &
matavamos: matais, & mataveis:
mataõ, & matavaõ.

Prete-

Preterito, & plusquam perfeito.

Iucáagoéra. *Que matei, & matára: mataste, & matáras: matou, & matára: matamos, & matáramos: matastes, & matareis: mataráo, & tinháo morto.*

Futuro perfeito, & Supino em, Tum.

Iucáóama. *Pera aver de matar: ou que ei, ás, á; avemos, aveis, ande matar.*

Futuro imperfeito.

Iucáramboéra. *Que ouvera eu de matar, mas não matei; Que ouveras tu: ouvera; ouveramos; ouvereis; ouveraõ elles de matar.; mas não aconteceo.*

Supino passivo, ou participio passivo.

Ijucápyráma. *Pera se matar : cousa que ha de ser morta : digna de ser morta.*

Gerundio, & Supino.

Iucábo. *Amatar; Pera matar; & matando.*

Pola conjugação acima posta se conjugação todos os verbos de artigos A, ou Ai. Ou sejaõ Activos, ou Passivos, ou Neutros, Absolutos, Simples, ou compostos; que toda esta variedade ha de verbos. Só tem duas differenças os Activos, de todos os mais nomeados, a que chamamos Não activos. A primeira differença he, que só dos Activos nasce o supino passivo, ou participio em yra, com sua variedade de tempos; como do verbo Ajucá, Ijucapyra, o que he morto. Ijucápyroéra, o que foi morto. Ijucápyráma, o que ha de ser morto. Ijucápyramboéra, o que ouvera de ser morto, mas não foi.

Arte da lingua Brasílica. 23

A segunda differença he, que os gerundios dos Activos tem hũa só terminação pera todas as pessoas, & ambos os numeros sem artigo, & todos os mais gerundios tem varios artigos pera as pessoas, & numeros. E os verbos de Pronome, xe, tem tambem hũa variedade de pronomes no principio. Os artigos do gerundio dos verbos Naõ activos, são os seguintes. Gui, E, O. Plur. Ia, I, Oró. Pe, O. Sejanos exemplo o gerundio do verbo neutro Apac, que significa acordar.

Guipáca. *Acordando eu.*

Epáca. *Acordando tu.*

Opáca. *Acordando elle.*

Plur.

Apáca, I, Oropáca. *Acordando nos.*

Opépa. *Acordando vos.*

Opáca. *Acordando elles.*

Da ultima letra, em que se acabaõ os gerundios de todos os verbos, diremos adiante nas annotações geraes.

Conjunção do verbo negativo.

Pera negarmos qualquer cousa nesta lingua, se usa de varios modos de negações, to-

B iij

das

24 *Arte da lingua Brasílica.*

das anexas ao verbo ; compondoſe com ellas, & com o verbo affirmativo outro verbo negativo, com ſua variedade de modos & tempos, como iremos vendo. E todos, os verbos ſe negação da meſma maneira. E noteſe que as negações começam polá letra N. E tambem admittem a letra D, depois do N, ut Najucái, ou Ndajucái, ou com o D, ſomente Dajucái.

Modo Indicativo do verbo negativo.

Preſente. Imperf. Preterito.

Plusquam perf.

Najucái. *Eu não mato, matava, &c.*

Nderejucái. *Tu não matas, &c.*

Ndojucái. *Elle não mata, matava, &c.*

Plur.

Ndiajucái, l, Norojucái. *Nos não matamos.*

Napejucái. *Vos não matais.*

Nojucái. *Elles não matão.*

Annotação.

Quando negamos com esta negação (Ainda não) que denota aver-se ainda de fazer a cousa, que não se fez, use-se deste modo de fallar: (Dáei ranhe) & tem sua variedade de pessoas da maneira seguinte.

- Ndaeirranhe. *Ainda eu não.*
Ndereirranhe. *Ainda tu não.*
Ndeirranhe. *Ainda elle não.*
Ndiaeirranhe, I, Ndoroeirranhe. *Ainda nos não.*
Napejeirranhe. *Ainda vos não.*
Ndeirranhe. *Ainda elles não.*

Com o qual modo de fallar se poem necessariamente o verbo no gerundio entremetido no meyo destas duas particulas.

- Ndaei --- ranhe: ut
Ndaei guipáca ranhe. *Ainda eu não acordei.*
Nderei epáca ranhe. *Ainda tu não acordaste.*
Ndeiopáca ranhe. *Ainda elle não.*
Ndiaeiapáca ranhe. *Ainda nos não. I,*
Ndoroei oropáca ranhê.
Nape

26 *Arte da lingua Brasilica.*

Napejei pepácaranhe. *Ainda vos não acordaſtes.*

Ndei opáca ranhe. *Ainda elles não, &c.*

Futuro negativo.

Najucáixoóene. *Eu não matarei.*

Nderejucáixoóene. *Tu não matarás.*

Nojucáixoóene. *Elle não matará.*

Plur.

Ndiajucáixoóene, I, Ndorójucáixoóene. *Nos não mataremos.*

Napejucáixoóene. *Vos não matareis.*

Nojucáixoóene. *Elles não matarão.*

Modo Imperativo negado.

Presente.

Ejucáume. *Não mates tu.*

Tojucáume. *Não mate elle.*

Plur.

Tiajucáume. *Não matemos nos, & vos.*

Pejucáume. *Não mateis vos.*

Tojucáume. *Não matem elles.*

Futuro.

Futuro, ou modo mandativo.

Terejucáumene. Tu não matarás.

Plur.

Tapejucáumene. Vos não matareis.

Modo Opirativo negativo.

Presente. Imperfeito.

Najucáixoetemomã. Oxala não matára
eu, ou matasse.

Nderejucáixoetemomã. Não mataras tu.

Nojucáixoetemomã. Não matasse elle.

Plur.

Diajucai, l, dorojucaixoetemomã. Não ma-
tassemos nos.

Napejucaixoetemomã. Não matareis vos. }

Nojucaixoetemomã. Não matassem elles. }

Preterito, & Plusquam perf.

Najucáixoemeimã, l, meimomã. Oxala não
tivesse eu, ou tivesse morto.

Nderc.

28 *Arte da lingua Brasílica.*

Nderejucáixoemeimã, l, meimomã. *Não ti-
veras tu morto.*

Nojucáixoemeimã, l, meimomã. *Não tive-
ra elle, ou tivesse morto.*

Plur.

Niajuxáixoe, l, ndorojucaixoemeimã, l, mei-
momã. *Não tivéssemos nos.*

Napejucáixoemeimã, l, meimomã. *Não ti-
vésses vos morto.*

Nojucáixoemeimã, l, meimomã. *Oxala não
tivessem elles morto, &c.*

Fallando polos tempos, Imperfeito, Per-
feito, & Plusquam perfeito; pode-se meter
a particula, Aéreme. i. Então.

Futuro.

Najucáixoemomã.

*Praxa a Deos que
não mate eu.*

Nderejucáixoemomã.

Que não mates tu.

Nojucáixoemomã.

Que não mate elle.

Plur.

Plur.

Ndajucái, l, ndorojucáixoemomã. *Praza a
Deos que não matemos vos.*
Napejucáixoemomã. *Que não mateis vos.*
Nojucáixoemomã. *Que não matem elles.*

Modo Permissivo negativo.

Presente.

Najucáume. *Não mate eu.*
Nerejucáume. *Não mates tu.*
Nojucáume. *Não mate elle.*
Plur.
Ndajucáume, l, Norojucáume. *Não ma-
temos.*
Napejucáumé. *Não mateis vos.*
Nojucáume. *Não matem elles.*

Imperfeito, Preterito, & Plusquam
perfeito.

Ndajucáixoémo, l, ndajucáixoebëémo. *Eu
não matára, ou tivera morto.*
Ndere:

30 *Arte da lingua Brasílica.*

Nderejucáixoómo, l, xoebëémo. *Tu não mataras, ou terias morto.*

Ndojucáixoómo, l, xoebëémo. *Não mata á elle.*

Plur.

Diajucáixoómo, l, ndorojucáixoómo, l, xoebëémo. *Nos não mataramos.*

Napejucáixoómo, l, xoebëémo. *Vos não.*

Nojucáixoómo, l, xoebëémo. *Elles não.*

Aqui se podem tambem ajuntar as particulas Vman, Vmoan, Aérème : ut najucáixoeumanbeémo Aérème. *Não tiverá eu ainda entãõ morto, &c.*

Futuro.

Tajucáuméné. *Não matarei eu.*

Terejucáumene. *Não matarás tu.*

Tojucáumene. *Não matará elle.*

Plur.

Tiajucáumene, l, Torojucaumene. *Não mataremos nos.*

Tapejucáumene. *Não matareis vos.*

Tojucáumene. *Não mataráo elles.*

Modo

Modo Conjuntivo negativo.

Presente, Imperfeito, Preterito,
Plusquam perfeito.

ucáeyme. (*Quando, Porque, Como, Se.*) Eu
não mato, matava, matei, matá-
ra, matasse, matar. Tu elle, nos,
vos, elles.

Modo Infinitivo negativo.

Presente. Imperfeito.

ucáeyma. Não matar, ou que não mato,
não matava; não matas, não ma-
tavás; não mata, não matava;
não matamos, não matavamos;
não matais, não mataveis; não
mataão, não matavaão.

Prete-

Preterito, Plusquam perf.

Iucáëymagoéra, l, Iucáagoérëyma. *Não te morto; ou que não matei; não matára; não mataste, &c.*

Futuro perfeito, & Supino.

Iucáëymaõáma, l, Iucáaõámëyma. *Para não aver de matar; A não matar para não matar. Eu, tu, elle nos, &c.*

Supino passivo, & Participio passivo.

Yjucápyrëymaõëma, l, Yjucápyrâmëyma. *Consa que não ha de ser morta. digna de se não matar.*

Gerundio, & Supino activo.

icáëyma. A não matar. Pera não matar.

Gerundios dos verbos não activos.

Todos os gerundios dos verbos, que não são activos se negão com esta dição (Eyma) sem fim: ut

uipác-ëyma. Não acordando eu.

pác-ëyma. Tu.

Opác-ëyma. Elle.

Plur.

Opác-ëyma, l, Oropác-ëyma. Ns.

epác-ëyma. Vos.

Opác-ëyma. Elles.

Annotação sobre estas Negações.

Bem se deixa ver a variedade destas negações. O Indicativo no Presente, Imper-

C

per-

perfeito, Preterito, & plusquam perfeito nega pondo no principio, antes do artigo gúa das letras N, D, ou ambas juntas Nd no fim a letra i, ut Ajucá. Najucái, l, daí, l, ndajucái. Nde. rejucái, &c.

E se ajuntarmos no fim do verbo esta ção, Eymi, feraõ duas negações, que affirmarão: ut Ajucá, eu mato. Najucái, i mato. Najucáeymi, não deixou de matar. Aimonhang, Eu faço. Naimonhang-i. não faço. Naimonhang-eymi. não deixou fazer.

O futuro deste Indicativo se nega, mettendo esta syllaba xó, l, xoé, antes da syllaba Ne; ut Ajucáne, matarei; Najucáixone, não matarei, l, Najucáixóne; outros dizem, Najucáixoérine; mettendo tambem a syllaba, ri.

O Imperativo negase com a dição, umé, ut Eiucáumé. não mates tu.

O Optativo se nega com as letras N, D no principio do verbo; & depois ajuntando esta dição xoé, l, xoér, antes da dição, Te momá, l, meimá, l, meimomá: ut Najucáxoemomá.

O permiffivo negase com a dição umé & no futuro, uméne.

Arte da lingua Brasílica. 35

O Conjuntivo se nega com a dição,
Eyme, no fim.

O Infinitivo, & mais tempos seguintes,
e negação com a dição Eyma, no fim.

As letras N, D, Nd, quando no principio
do verbo achão letra consoante, tomão con-
go a letra A : ut Napejucái. &c.





SEGUNDA

CONJUGAC, AM

geral dos verbos, que
começaõ per pro-
nome, Xc.

Modo Indicativo Affirmativo.

Tempo presente, Imperfeito,
Preterito, Plusq. perf.

X Emäenduár.	<i>Eu me lembro.</i>
Demäenduár.	<i>Tu te lembrás.</i>
Imäenduár.	<i>Elle se lembra.</i>

Plurar.

Iandemäenduár, l, Oremäenduár. *Nos nos lembramos.*

Pe-

Nemäenduár. *Vos vos lembrais.*
mäenduár. *Elles se lembraõ.*

Negativo.

Naxemäenduári. *Eu não me lembro.*

Nademäenduári. *Tu não te lembrás.*

Nimäenduári. *Elle não se lembra.*

Plur.

Diandemäenduári, l, Doremäenduári. *Nos
não nos lembramos.*

Napemäenduári. *Vos não vos lembrais.*

Nimäenduári. *Elles não, &c.*

Aqui entra tambem, o que dissemos na primeira conjugação das particulas, Uman, Jmoan. Aéreme, & da negação Däeiranche, derivada polas pessoas, & com o verbo no gerundio: ut Däeixemäenduaramo ranhe; ainda me não lembro, ou lembrei. Derei denäendüáremo ranhe: Ainda tu não, &c.

Annotação.

Sobre as terceiras pessoas destes verbos de pronomes, se ha de notar, que o co-

38 *Arte da lingua Brasílica.*

num das taes terceiras pessoas, he começa-
rem pola letra I : ut Xemaëduár, nde-
maëduár, imäëduár. Xeamgaturám, de-
angaturám, iangaturam, &c.

Exceituaõse põrem desta regra os ver-
bos, que despois do pronome Xe, tiverem
a letra R, immediatamente, a qual letra R,
se muda em ç, com zeura na terceira pessoa :
ut Xeropar, nderopar, çopar, andar perdi-
do, Xeroçang, nderoçang, çoçang. ser fo-
cagado, &c.

Cinco verbos com tudo, que tem R, im-
mediatamente despois do pronome xe. Na
terceira pessoa não tomaõ ç, mas guardaõ
a regra geral, tomando y; & são os se-
guintes. Xerob, sou amargoso; xerò, sou
vesgo; xerurú, estou inchado. Xeryir, te-
nho sobrinhos por parte de minhas irmãs;
xeroçang, estou frio. Cujas tres pessoas
são as seguintes. Yrób, yrò, yrurú, yir,
yroçang.

Tambem se exceituaõ daquella primei-
ra, & da segunda regra, os verbos com-
postos de nomes, cuja primeira letra T, fi-
ca na terceira pessoa, ainda que na primeira,
& segunda pessoa se mude em R, immedia-
to ao artigo : ut, deste nome Tûba, se forma,

&c

compoem este verbo, xerûb, que quer significar, Eu tenho pay. E ainda que nas primeiras pessoas tenha R, immediato ao nome xe, xerûb, nderûb. na terceira pessoa faz, Tüb, elle tem pay, &c.

Futuro.

emäenduárine. *Eu me lembrarei.*
demäenduárine. *Tu.*
näenduárine. *Elle.*
Plur.
ndemäenduárine, l, Oremäenduárine.
emäenduárine. *Vos.*
näenduárine. *Elles.*

Negativo.

axemäenduárixoéne. *Eu não me.*
ädemaenduárixoéne. *Tu não.*
imäenduárixoéne. *Elle não.*
Plur.
fdiandemäenduárixoéne, l, Nloremaenduárixoéne. *Nos não.*
lapemäenduárixoéne. *Vos não.*

Nymäenduárixoéne.

*Elles não se lem-
brarão.*

Modo Imperativo.

Presente.

Demäenduár.

Lembrete tu.

Timäenduár.

Lembrese elle.

Plur.

Tiandemäenduár.

Lembremonos.

Pemäenduár.

Lembraivos vos.

Timäenduár.

Lembremse elles.

Negativo.

Demäenduárumé.

Não te lembres tu.

Timäenduárumé.

Não se lembre elle.

Plur.

Tiandemäenduárumé.

Não nos lembremos.

Tapemäenduárumé.

Não vos lembreis.

Timäenduárumé.

Não se lembrem elles.

Futuro.

Futuro.

Tandemäenduarine. *Lembrarteas.*

Plur.

Tapemäenduarine. *Lembrarvoscis vos.*

Negativo.

Tandemäenduarumene. *Não te lembraras.*

Plur.

Tapemäenduarumene. *Não vos lembrareis.*

Modo Optativo.

Presente. Imperfeito.

Xemäenduarthemomã. *Oxala me lembrára
eu, ou me lembrasse.*

Ndemäenduarthemomã. *Te lembraras tu.*

Imäenduarthemomã. *Se lembrára elle.*

Plur.

Yandemaenduar, l; Oremaenduarthemomã.
Oxala nos lembraramos, ou lembrassemos.

Pe.

42 *Arte da lingua Brasileira.*

Pemäenduartemomã. *Vos lembrareis vos.*

Ymäenduartemomomã. *Se lembraraõ ell. s.*

Negativa.

Naxemäenduarixoetemomã. *Oxala me não lembrara eu, ou me não lembrasse.*

Nandemäenduarixoetemomã. *Não te lembraras.*

Nimäenduarixoetemomã. *Não se lembrara elle.*

Plur.

Diandemaenduarixoetemomã, l, doremaenduarixoetemomã. *Oxala nos não nos.*

Napemaenduarixoetemomã. *Vos não lembrareis.*

Nimaenduarixoetemomã. *Se não lembraraõ.*

Preterito, Plusquam perf.

Xemäenduármeimã, l, meimomã. *Oxala me tivera eu, ou me tivesse lembrado.*

Demäenduármeimã, l, meimomã. *Tu.*

Imäenduármeimã, l, meimomã. *Elle.*

Plur.

Plur.

ndemäenduar^{meimã}, l, meimomã, l, Ore-
mäenduar^{meimã}, l, meimomã. *Nos.*
emäenduar^{meimã}, l, meimomã. *Vos.*
näenduar^{meimã}, l, meimomã. *Elles.*

Negativo.

axemäenduarixo^{meimã}, l, meimomã.
*Oxala me não tivera eu, ou tivesse lem-
brado.*

ndemäenduarixo^{meimã}, l, meimomã.
Tu.

imaenduarixo^{meimã}, l, meimomã. *Elle.*
Plur.

ndemäenduarixoe, l, Doremäenduarixoe,
ixo^{meimã}, l, meimomã. *Nos.*

apemäenduarixo^{meimã}, l, meimomã.
Vos.

imaenduarixo^{meimã}, l, meimomã. *Elles.*

Futuro.

emäenduar^{momã}. *Praza a Deos que me
lembre.*

ndemäenduar^{momã}. *Que te lembres tu.*
Imaen-

44 *Arte da lingua Brasilica.*

Imaenduármomã. *Que se lembre elle.*

Plur.

Iandemäenduár, l, Oremäenduármomã. *Praza a Deos que nos lembremos nos.*

Pemäenduármomã. *Que vos lembreis.*

Ymäenduármomã. *Que se lembrem.*

Negativo.

Naxemäenduárixoemomã. *Praza a Deo que não me lembre eu.*

Nandemaenduárixoemomã. *Que não vos.*

Nimaenduarixoemomã. *Elle.*

Plur.

Ndiandemäenduárixoemomã, l, Doremäenduarixoemomã. *Que não nos lembremos.*

Napemäenduárixoemomã. *Vos.*

Nimäenduarixoemomã. *Elles.*

Modo Permissivo.

Presente.

Taxemäenduár. *Lembreme eu.*

Tandemäenduár. *Tu.*

Ti-

Arte da lingua Brasílica. 45

imäenduár. *Elle.*
Plur.
iandemäenduár, I, Toremäenduár. *Nos.*
apemäenduár. *Vos.*
imäenduár. *Elles.*

Negativo.

axemäenduárumé. *Não me lembre eu.*
iandemäenduarumé. *Tu.*
imäenduarumé. *Elle.*
iande, I, Toremaenduarumé. *Nos.*
apemäenduarumé. *Vos.*
imäenduarumé. *Elles.*

*Imperfeito, Preterito, Plusquam
perfeito.*

emäenduármó, I, Xemäenduár umámó, I,
Xemäenduár bëémo. *Ia eu me lembra-
ria, ou me teria lembrado.*
em äenduármó, &c. *Tu.*
mäenduarmó, &c. *Elle.*

Plur.

Plur.

Iandemäenduármó, l, Oremäenduarmó

Nos.

Imäenduármó, &c.

*Elles.**Negativo.*

Naxemäenduárixoémó, l, Naxemäenduári

xoémámo, l, Naxemäenduárixoêbé

mo. *Não me lembraria, ou não me teria
em lembrado.*Nandemäenduárixoémo, &c. *Tu.*Nimäenduarixoémo, &c. *Elle.*

Plur.

Ndiandemäenduárixoémo, l, Doremäen
duárixoémö, &c. *Nos.*Napemäenduárixoémo, &c. *Vos.*Nimäenduarixoémo, &c. *Elles.**Futuro.*

Taxemäenduárine.

Lembreme eu.

Tádemäenduárine.

Lembreste tu.

Timäenduárine.

Lembrese elle.

Plur

Plur.

xiandemäenduárine, I, Toremäenduárine.

Lembremonos nos.

xapemäenduárine. Lembraivos vos.

ximäenduárine. Lembremse elles.

Negativo.

xaxemäenduárumené. Não me lembre eu.

xandemäenduárumené. Não te lembres tu.

ximäenduárumené. Não se lembre elle.

Plur.

xixandemäenduárumené, I, Toremaenduá-
rumené. Não nos lembremos.

xixapemäenduárumené. Não vos lembreis.

xiximäenduárumené. Não se lembrem elles.

Modo Conjuntivo.

Presente, Imperfeito, Preterito,

Plusquam perf. Futuro.

xemäenduáreme. (Quando, Como, Porque,
Se.) Me lembro, lembra-
va, lembrei, lembrára, lem-
brasse, ou me lembrar.

De.

48. *Arte da lingua Brasílica.*

Demäenduáreme. *Tu.*
 Imäenduáreme. *Elle.*

Plur.

Iande, l, Oremäenduáreme. *Nos.*
 Pemeäenduáreme. *Vos.*
 Imäenduáreme. *Elles.*

Negativo.

Xemäenduárëyme. *Se me não lembro.*
 Demäenduárëyme. *Se tu.*
 Imäenduarëyme. *Se elles.*

Plur.

Iande, l, Oremäenduárëyme. *Nos.*
 Pemäenduárëyme. *Vos.*
 Ymäenduárëyme. *Elles.*

Modo Infinitivo.

Presente, Imperfeito.

Xemäenduára. *Lembrarme, ou que me lem-
 bro, & lembrava.*

Ndemäenduára. *Lembrareste, &c.*

Imäenduára. *Lembrarse, &c.*

Plur.

Plur.

ande, l, Oremãenduára. Lembrarmonos.

emãenduára. Lembrar defvos.

mãenduára. Lembraremse.

Negativo.

emãenduárëyma. Não me lembrar, ou
que não me lembro, nem lembrava.

ndemãenduárëyma. Não te lembrares.

mãenduárëyma. Não se lembrar.

Plur.

ndemãenduárëyma, l, Oremãenduárëyma.
Não nos lembrarmos.

emãenduárëyma. Não vos lembrardes.

mãenduárëyma. Não se lembrarem.

Preterito. Plusquam perf.

emãenduárãgoéra. Ter me lembrado, ou
que me lembrei, & lembrara.

ndemãenduárãgoéra. Tu.

mãenduárãgoéra. Elle.

Plur.

ande, l, Oremãenduárãgoéra. Nos.

D

Pe

Pemäenduáragoéra. *Vos.*

Imäenduáragoéra. *Elles.*

Negativo.

Xemäenduáragoérëy^{ma}, l, Xemaenduá
rëymagoéra. *Não me ter lembrado, o
que me não lembre, nem lembrara.*

Ndemäenduáragoérëy^{ma}, l, demäenduárëy
magoéra. *Tu.*

Imäenduáragoérëy^{ma}, l, Imäenduárëy^{ma}
goéra. *Elle.*

Plur.

Iande, l, Oremäenduáragoérëy^{ma}, l, Ore
mäenduárëymagoéra. *Nos.*

Pemäenduáragoérëy^{ma}, l, Pemäenduárëy^{ma}
magoéra. *Vos.*

Imäenduáragoérëy^{ma}, l, Imäenduárëy^{ma}
guéra. *Elles não fo terem lembrado, &c.*

Futuro perf.

Xemäenduáraóáma. *Pera me aver de lem
brar.*

Ndemäenduáraóáma. *Pera te averes*

Imäen

Arte da lingua Brasílica. 51

mäenduáraóáma. *Pera elle se.*

Plur.

andemäenduáraóáma, 1, Oremäenduár-
aóáma.

Pemäenduáraóáma.

mäenduáraóáma.

Negativo.

Kemäenduárëymaóáma, 1, xemäenduár-
aóamëyma. *Pera me não aver de
lembrar.*

Ndemäenduárëymaóáma, &c.

Futuro imperf.

Kemäenduáramboéera. *Que me ouvera eu de
lembrar, &c.*

Negativo.

Kemäenduáramboérëyma. *Que me não ou-
vera de lembrar, &c.*

Gerundio, & Supino.

Xemäenduáramo. *Lembrandome eu; A me lembrar, & pera me lembrar.*

Ndemäenduáramo. *Lembrandote tu, &c.*

Omäenduáramo. *Lembrandose elle, &c.*

Plur.

Iandemäenduáramo, I, Oremäenduárame
Nos.

Pemäenduáramo. *Lembrandovos vos, &c.*

Omäenduáramo. *Lembrandose elles, &c.*

Negativo.

Xemäenduárëymamo. *Não me lembrando eu; ou A me não lembrar. Pera me não lembrar.*

Ndemäenduárëymamo. *Não te lembrando tu.*

Omäenduárëymamo. *Não se lembrando elle.*

Plur.

Iandemäenduárëymamo, I, Oremäenduárëymamo,

Pe

Pemãenduárëymamo, &c.

Omãenduárëymaño, &c.

Notefe que nos gerundios o pronome nas
terceiras pessoas sempre he O; assi nestes
verbos de pronome, como nos verbos neu-
ros de artigo.

*Da Conjugação de alguns verbos
irregulares.*

DE duas maneiras podemos chamar
aos verbos irregulares; f. ou porque
se não usão mais que em alguns tem-
pos, numeros, ou pessoas; & estes melhor
se chamaõ Defectivos, porque tem faltas nas
raes cousas: mas nos tempos, que tem, guar-
daõ a ordem das conjugações geraes. Outros
são propriamente irregulares; porque tendo
tudo, o que os outros tem, não fazem suas
formações da mesma maneira.

E ha-se de notar, que as irregularidades
destes verbos commumente são nas tercei-
ras pessoas do presente do Indicativo: & po-

54 *Arte da lingua Brasílica.*

lo conseguinte nos modos, & tempos que se
 formão das taes terceiras pessoas : como são
 o Conjuntivo, Infinitivo, Gerundios, Supi-
 nos, & verbaes, como veremos : de cuja
 formação trataremos adiante em seu lugar
 Aqui conjugaremos em particular os ver-
 bos irregulares.

Do verbo Aè. dizer.

Presente.

Aé.	<i>Eu digo.</i>
Eré.	<i>Tu dizes.</i>
Bí.	<i>Elle diz.</i>

Plur.

Iaé, l, Oroé.	<i>Nos.</i>
Pejé.	<i>Vos dizeis.</i>
Eí.	<i>Elles dizem.</i>

Terceira pessoa relativa. Yeú.

Destá terceira pessoa relativa se dá rezaõ
 adiante na terceira annotação geral das que
 se dão sobre alguns tempos, & formações
 dos verbos.

Impe-

Imperativo.

Presente.

Eré.	Dize tu.
Téi.	Diga elle.
	Plur.
Tiaé.	Digamos.
Pejé.	Dizei vos.
Téi.	Digaõ elles.

Conjuntivo.	Ereme.
Infinitiva.	E. Eagoéra. Eráma.
Eramboéra.	Eaóama.

Gerundio, & Supino.

	Sing.	
Guiábo.	Eiábo.	Oiábo.
	Plur.	
aiábo, l.	Oroiábo.	Peiábo, Oiábo.
Verbaes.	Ejára.	O que diz, ou dizia.
	Iába.	O que se diz.
	Ecába.	O lugar em que se diz.
	D iij	No

No mais guarda a conjugação geral, & seus compostos em tudo o seguem.

Do Verbo Ajur. Vir.

Presente.

Ajúr.	<i>Venho.</i>
Erejúr.	<i>Vens.</i>
Oúr.	<i>Elle vem.</i>
	<i>Plur.</i>
Iajúr, I, Orojúr.	<i>Nos.</i>
Pejúr.	<i>Vos vinder.</i>
Oúr.	<i>Elles vem.</i>

Terceira pessoa relativa. Turí.

Imperativo.

<i>Pres.</i>	Iorí, I, Ejór,	Ejorí, <i>Vem tu.</i>
	Tóúr.	<i>Venha elle.</i>
		<i>Plur.</i>
	Tiajúr,	<i>Venhamos nos.</i>

Pe

Pejór, l, Pejorí. *Vinde vos.*

Tóúr. *Venhão elles.*

Conjuntivo.

Túreme.

Infin. Túra. Túragoéra. Túrama.

Túramboéra.

Sup. Túraõ âma.

Gerun. Guyiû. Eiû. Oü.

Plur.

Iajú, l, Orojú. Pejú. Oú.

Verbal. Tuçaba. *Tempo, ou caminho por onde se vem.*

Do Verbo Ajub. Estar deitado.

Ind. pres. Ajúb. *Eu estou deitado.*

Erejúb. Oúb.

Plur.

Iajúb, l, Orojúb. Pejúb. Oúb.

Terceira pessoa relativa. Túi.

Imper.

<i>Imper.</i>	Ejúb. Tóúb. Tiajúb. Pejúb. Tóúb.
<i>Conjunt.</i>	Túme.
<i>Infinit.</i>	Túba. Túbagoéra. Túbamboéra. Túbaõ áma.
<i>Gerun.</i>	Guytúpa. Ejúpa. Oúpa. Yajúpa, l. Orojúpa. Oúpa.
<i>Verbal.</i>	Tupâba. O lugar, ou tempo, ou modo de estar deitado.

Do Verbo Ain. Estar deitado.

<i>Indicat.</i>	Aín, Ereín, Oín: Yaín, l. Oroín, Pëín, Oín.
	Terceira pessoa relativa. Céni, l. Néni; mas só no plural.
<i>Conjunt.</i>	Céneme.
<i>Infinit.</i>	Céna, Cenagoéra. Cenâboéra, Cenaõáma.
<i>Gerund.</i>	Guytêna, Eína, Oína, Iaina, l. Oróina, Pëina, Oína.
<i>Verbal.</i>	Tendâba. Lugar, tempo, ou modo.

Do verbo *Amano*, *Morrer*.

Indicat. Amanó, Eremanó: Omanó, Iamanó, I,
Oromanó, Pemanó, Omanó.

Terceira pessoa relativa. Cëou.

Conjunt. Cëoneme.

Infinit. Cëo. Cëoagoéra, Cëoráboéra,
Cëoaóama.

Gerund. Guymanômo, Emanômo, Omanômo,
Yamanômo, I, Oromanômo, &c.

Verbal. Tëocába. *Lugar, tempo, instrumento*
com que se morre.

Particípio allandose absolutamente, morrendose,
Cëoneme: morrer, Tëo.

Do verbo *Aicó*, *Estou, ou tenho*
ser.

Indicat. Aicó. *Eu tenho ser, ou estou.*

Ereicó, oicó. Plur. Iaicó, I, Oroicó,
Peicó, Oicó.

Terceira pessoa relativa. Cecóu.

Conjunt.

60 *Arte da lingua Brasílica*

Conjunt. Fallando absolutamente.

Tecóreme, i. Estandosê.

Relativamente, Cecóreme.

Infinit. Tecó, Cecó. Cecôagoéra, Cecorá
ma, Cecorâboéra, Cecoãóama.

Gerund. Guytecôbo, Eicôbo, Oicôbo
Iaicôbo, I, Oroicôbo, Peicôbo
Oicôbo.

Verbaes. Tecoâra. *O que está.*

Tecoâba. *O lugar.*

Composto deste he Aicobé. *Estou bem.*

Guarda as regras do seu simples.

Do verbo Aiké. Entro.

Indic. Aiké, *Eu entro.* Ereiké. Oiké.

Plur. Iaiké. Oroiké. Peiké. Oiké.

Relativo. Cëikéu.

Conjunct. absoluto. Tëikéreme.

Relativo. Cëikéreme.

Infin. absol. Teiké. *Relat.* Ceiké.

Ceikéagoéra. Ceikeráma. Ceikeramboéra

Ceikéaó áma.

Gerun. Guikeâbo. Eikeâbo. Oikeâbo.

Pl. Iaikeâbo. Oroikeâbo. Peikeâbo. O

keâbo.

Ver

Verbaes Tëikeâra, O que entra.

Tëikeâba, Porta, ou lugar, por onde se entra.

Aityc. Derrubo. Verbo activo.

Indic. Aityc, Derrubo. Ereityc. Oityc.

Pl. Iaityc. Oroityc. Peityc. Oityc.

Relativo. Ceityki.

Conjunct. Ceitykeme.

Infinit. Ceityca. Ceitycagoéra. Ceitycarâma.

Ceitycaramboéra. Ceitycaôâma.

Gerun. Ceityca.

Verbaes. Ceitycâra. O que derruba.

Ceitycâba. O instrumento, com que, ou lugar
em que se derruba.

Do verbo Ajar. Tomar, activo.

Indicat. Ajar. Eu tomo. Erejár, Ogoár. Iajár,
I, Orogoár, Pejár; Ogoár.

Terceira pessoa relativa, Tári.

Imperat. Ejár, Togoár, Tiajár, Pejár;
Togoár.

Con-

62 *Arte da lingua Brasílica.*

Conjunt. Táre me.

Infinit. Tára, Taragoéra, Taramboéra

Sz p. Taraóama.

Gerun. Tâ.

Verbaes. Taçára. *O que toma.*

Taçâba. *O com que, &c.*

Outro verbo Ajár. *Estou pegado*, he neutro; não he irregular.

Ajár, Erejár, Ojár, Iajár, l, Orojár, Pejár, Ojár. &c.

*Do verbo Apygnò, significa o mesmo
— que o verbo latino, Pedo.*

Indicat. Apygnó, Ereplygnó, Opygnó, Iapygnó, l, Oropygnó, Pepygnó, Opygnó, l, Ogoeipygnó.

Terceira pessoa relativa, Cepygnóu.

Imperat. Epygnó, Togoeipygnó, Tiapygnó, Pepygnó, Togueipygnó.

Conjunt. absolute. Tepygnóreme.

Relative. Cepygnóreme.

Infinit.

Arte da lingua Brasílica. 63

finit. Tegygnó, Cepygnó. Cepygnoráma, Cepygnoramboéra, Cepygnóááma.

erund. Guypygnômo, Epygnômo, Opygnômo, &c.

erbaes. Pygnoçâra, Pygnoçâba.

Do verbo Apotí.

potí, Erepotí, Oguepotí, Opotí, &c.

Terceira pessoa relativa. Cepotíu.

imperat. Epotí, Toguepotí.

conjunt. Tepotíremê, Cepotíremê.

finit. Tepotí, Cepotí, Cepotiagoéra, &c.

erund. Guipotiâbo, Epotiâbo, Opotiâbo, &c.

erbaes. Potiâra, Potiâba.

Do verbo Açó. Eu vou.

indic. Açó. Erecó. Ocó. *Pl.* Iacó. Orocó.

Pecó, Ocó. Relat. Çóu.

Impe-

64 *Arte da lingua Brasílica.*

Imperat. Ecoái, l, Ecoá. Toçó. Pecoá, l, Pecoái. Toçó.

Conjunt. Çóreme.

Infinit. Çó. Çoagoéra. Çórama. Çóramboéra. Çoão áma.

Gerund. Guixôbo. Eçôbo. Oçôbo.

Plur. Iaçóbo. Oroçóbo. Pecóbo. Oçóbo.

Verbaes. Çoára, o que vai. Çoába, o fim para que, o instrumento em que, o lugar ponde se vai.

A rezaõ da variedade das letras das terceiras pessoas relativas, que combinaõ com a do Conjuntivo, & Infinitivo, se verá melhor adiante nas annotaçõs geraes, que pomos sobre os verbos.

Da irregularidade de alguns verbos aetivos, que depois do artigo tem immediatamente algũa destas syllabas Ra, Re, Ro, Ru, ut Araço, Areco, Aroquer, Arur.

Destá sorte de verbos faremos menção adiantè; mas porque são também irregulares

Arte da lingua Brasilica. 65

res, ainda que guardaõ entre si a mesma
dem, poremos aqui hũa conjunção del-
s, fazendo somente menção de suas irre-
gularidades, nos modos, & tempos em que
tem.

Do verbo Araçó. Eu levo.

- licat.* Araçó, Ereiraçó, Ogueraçó, Ia-
raçó, l, Orogueraçó, Peraçó, O-
gueraçó.
berat. Eraçó, Togueraçó.
ajunt. Ceraçóreme.
nit. Ceraçó, Ceraçóagoéra, Ceraçó-
ráma; Ceraçoramboéra: Cera-
çoãáma.
nd. Ceraçóbo.
baes. Ceraçoára, *o que leva*, l. Ceraço-
çára.
tic. passivo. Ceraçópyra; *Consa levada.* Ce-
raçopyroéra; Ceraçopyráma;
Ceraçopyramboéra.
-

Do verbo Sum, es, fui.

Não ha nesta lingua verbo algum par-
E ticular.

66 *Arte da lingua Brasílica.*

particular, que propriamente responde ao verbo Sum es fui, latino; mas esta falta se supre bem com o pronome Xe.

Tres são as significações do verbo Sum Ser, Estar, Ter: ut Sum, eu sou, ou estou & tambem: Est mihi pater, eu tenho pai. Pera a significação de estar, temos nesta lingua o verbo Aicó, de que fizemos menção entre os irregulares; o qual tambem significa Ser; & principalmente o seu composto Aicobé, que significa Estou vivo; estou; está; estão; estou presente; tenho ser, &c.

Acerca do pronome Xe, se ha de saber que elle primeiramente significa o mesmo que no latim, Ego; & assi he o mesmo dizer, Xe, nde, I. Plur. Iande, I, Ore, I. I. que dizer, Ego, tu, ille. Plur. Nos, vos, illi.

Segundariamente, o mesmo pronome Xe, significa tambem o possessivo, Meum, mea, meum. Nde, Tuus, tua, tuum. Plur. Nde, Tuus, tua, tuum. I. Plur. Illius. Iande, I, Ore, Noster, vester, nostra, nostrum. Pe, Vester, vestra, vestrum. Plur. Illorum, illarum, illorum.

Na primeira significação, em que o pronome Xe, responde a Ego; ajuntando qualquer nome adjectivo, forma o verbo Su-

Arte da lingua Brasílica. 67

m, ut, Catú, significa coufa boa, Xecatú, sou bom. Poxy, coufa má, ou fea, ou a. Xepoxy; eu sou mau, ou feio. An-curáma, virtude, Xeangaturám; Sou virtuoso. Nde angaturám, tu es virtuoso. Iangaturám, elle he virtuoso. Iande angaturám, nos. Peangaturám, vos sois virtuosos. Angaturám, elles, &c.

Na segunda significação, em que o nome Xe significa o mesmo, que Meus, tua, meum; ajuntandolhe qualquer nome substantivo de coufa possuida; forma o mesmo verbo Sum em estoutro sentido de Ter, Possuir alguma coufa: ut, Cy, máy; Xecy, tenho máy; Có, roffá; Xecó, tenho roffá. Tûba, pai; Xe rûb; tenho pai, mudando o T, em R, na composição: cuja regra se entenderá depois, quando se tratar dos Relativos: & comporemos hum verbo, como os outros, desta maneira. Xecó, tenho roffá. Ndecó, tu tens roffá. Idecó, elle tem roffá. Orecó. Pecó.

Notese com tudo nesta composição, & formação deste verbo; que quando o nome, que se ajunta com o pronome xe, tem o assento na penultima, então na

E ij

com-

68 *Arte da lingua Brasílicã.*

composição perderà a ultima em todos os tempos, salvo o infinitivo, ut este nome Angaturáma, tem o assento na penultima formando o verbo Sum, ha de dizer, xeará gaturám, & perde a ultima letra A. Ndeam gaturám, lande angaturám, &c. no infinitivo, Angaturáma.

Das oito partes da oração. Nome

Pronome, Verbo, Participio,

Preposição, Adverbio, In-

terjeição, Conjunção.

A Vendo de tratar de cada hũa das oito partes da oração, tem o primeiro lugar o tratado da

Divisão do nome em commum.

Todos os nomes nesta lingua se resumem em Sustantivos, Adjectivos, Absolutos, Verbos, Possessivos, Relativos, Comparativo & Superlativos.

¶ Sustantivos são os que podem estar

Arte da lingua Brasílica. 69

oração sós por si com o verbo; ut Abá nanó; hum homem morreo.

Adjectivos são os que não podem estar na oração sem sustantivos, clara, ou occultamente: ut Tînga, coufa branca.

Absolutos são os que não nascem de algum verbo: ut Oca, casa; ybyrá, pao.

Verbaes são os que nascem de alguns verbos: ut Iucaçâra, o matador, do verbo jucá, matar. Iucacâba, o instrumento de matar.

Estes verbaes são commumente em tres maneiras; huns acabados em Ara, ou Ana: outros acabados em Aba. Os terceiros em Ara. Assi como do verbo Ajucá. Iucaçâra, matador. Iucacâba, o instrumento, ou lugar, ou tempo, ou modo de matar. Ijucaçâra, a coufa morta.

Possessivos são aquelles pronomes, Xe, I, de, I. Plur. Iande, Ore, Pe, I. idest, Meus, Tuus, Suus, Noster, Vester, Illorum. O primeiro responde ao reciproco Suus, como vemos.

Tambem são possessivos estes, Xeremi, Ideremi, Cemi, Ianderemi, Oreremi, Peremi, Cemi.

Os primeiros possessivos se ajuntão com

E iij

todos

70 *Arte da lingua Braslica.*

todos os nomes de cousas, que podem vir
posseião de alguẽm : ut Xecó, minha rofla
Xerûba, meu pay.

Tambem se ajuntaõ com os infinitivos
de todos os verbos, que não forem activos
& significão posseião da acção dos taes ver-
bos, ou por melhor dizer, significão, que
se exercita a significação dos taes verbos
ut Xekéra, o meu dormir; xepáca, o me
acordar.

Tambem se ajuntaõ os mesmos possessi-
vos com os infinitivos dos verbos activos
com condição que levem consigo o seu ac-
cusativo, ut xe Tupá rauçúba, o meu ama-
a Deos : Ndexeamotárëyma, o voffo odi-
que me tendes.

Os segundos possessivos só se ajuntaõ
com os infinitivos dos verbos activos sem
accusativo, & significão, não a acção, o
significação dos mesmos verbos activos: ma-
a cousa sobre que cae sua acção, ut, Xere-
mijucá, a cousa que eu matei; Xerem-
mondó, a cousa que eu mando. s. o pro-
fente, ou o pagem; Deremimondó, o que
tu mandaste; Comimondó, o que elle man-
dou; Pedro remimondó, o que Pedro man-
dou; & no reciproco, Oguemimondó
ma

as o que pertence a isto, abaixo diremos
os reciprocos.

Do nome Relativo.

Relativos são os seguintes: *Aé*; *Aéé*
ébéé, significação, esse mesmo, esse, esse
que fallamos.

Servem tambem de relativos em lugar de
qui, *quæ*, *quod*, estas tres letras *I*, *C*, *T*. A
tra *Ç*, ha de ter zeura; cada húa dellas se
unta com seu genero de nomes, que ire-
mos vendo por algúas regra.

Primeira regra.

Todos os nomes, que começam por *ç*,
com zeura, sendo relativos conservaõ o
mesmo *ç*: ut, *çâba*, a penujem, ou pena
deuda do passaro; *Xerâba*, minha pena;
Uderâba, tua pena; *çâba*, sua pena. Se o no-
me, que avia de ser relatado, está presen-
te immediato antes do *ç*, muda-se em *R*, co-
mo vemos. *Guyrârâba*; a pena do passaro;
çâba, a sua pena.

Segunda regra.

Todos os verbos activos, (& não outros) que se começaõ por ç, com zeura, conservaõ o tal ç, quando ficaõ relativamente: f. quando o accusativo não fica immediatamente antes: ut, Bãecatú acé Tupãrauçûba; Bãecatú Tupã acé çauçûba. Sendo accusativo do verbo çauçûba, o nome Tupã, na primeira oraçaõ fica immediato ao verbo, & muda-se o ç, do verbo em r: & na segunda oraçaõ por não estar o accusativo, Tupã, immediato ao verbo, falla-se por relativo, & por isso fica o ç, çauçûba por relativo.

Primeira exceiçaõ das duas regras sobreditas.

Exceituaõ-se destas regras os nomes seguintes, que começando-se por ç, com zeura, fallando-se dellas relativamente, mudaõ o ç, em x, & não em r, tomando i, por relativo.

Çébãe, mantimento; Ixébãe, o seu mantimento.

Çuma,

Çumarã, inimigo. Ixumarã, o seu inimigo.

Çy, mãe. Ixy, sua mãe.

Çyyra, tia materna. Ixyyra, sua tia materna.

Çybá, testa. Ixybá, sua testa.

Çyra, enxada. Ixyra, sua enxada.

Çama, corda. Ixáma, sua corda.

Çuguaräiy, o namorado. Ixugoaräiy.

Segunda exceção.

Tiraõse tambem das duas regras os Infinitivos dos seguintes seis verbos Activos, que nunca mudaõ o Ç, em R. ainda que lhes preceda immediatamente o Accusativo. E fallandose relativamente tomaõ I, por caso relativo, mudando o Ç, em X.

Aioçóc, pilø, pico, dou de ponta com paço. Infinitivo, Çóca: v. g. Abátíçóca, pilar mineiro. Ixóca, pilalo.

Aiocyb, alimpo. Çyba. Ixyba, alimpalo.

Aioçúb, visito. Çúba. Ixúba, visitalo.

Aixóó, convido a banquetes. Çöö. Ixöö, convidalo.

Aixüú, mordo. Çüú. Ixüú, mordelo.

Aixubán, chupo. Çubána. Ixubána, chupalo.

74 *Arte da lingua Brasílica.*

A estes imitaõ todos os verbos neutros, que se começaõ por ç, com zeura, que nunca mudaõ o ç, em r. E quando se poem relativamente, tomaõ i, por relativo, & mudaõ o ç, em x. ut Açó, vou; Çó, ir; Ixó, a sua ida, o seu ir.

Tambem às preposições seguintes tomaõ i, por relativo dos nomes, que regem, & mudaõ o ç, em x. Çüi, de; Ixüi, delle. Çocé, emcima. Ixocé, emcima delle. Çupé, rege dativo, Ixupé, a elle.

Advirtase aqui, que quando i, se antepoem à letra ç, com zeura, o tal ç, se muda sempre em x, na mesma dicação, ou seja simples, ou composta; & ainda que seja i, relativo, ut Açó, çó, yxó.

Terceira regra por ordem.

Todos os nomes começados por T, quando se poem relativamente, mudaõ o T, em ç, com zeura. Teté, corpo; Pedro reté, corpo de Pedro: Ceté, seu corpo. O, T, ou ç, se mudaõ em r, ficandolhe atraz immediato o nome, que aviaõ de relatar, ou possessivo, ut Xereté, meu corpo, Pedro reté.

Primeira exceção desta terceira
regra.

Tiraõse desta regra os seguintes come-
çados pola letra T. os quaes conservaõ o T,
por relativo.

Tûba, pai, & seu pai.

Tamyia, avô, & seu avô.

Tâyra, filho do varaõ.

Tâyra, filha do varaõ.

Tykyyra, irmão mais velho do varaõ.

Tybyra, irmão mais moço do varaõ.

Tykera, irmã mais velha da femea.

Tûbixába, coufa grande.

Teny cem, coufa chea.

Ty, liquor, caldo, summo.

Tycú, coufa liquida.

Tâia, o ardor, ou requeimar da pimenta.

Turuçú, coufa grande.

Tínga, coufa branca.

Estes tres derradeiros não mudaõ o T,
em R, ainda que lhe fique atraz immedia-
to o nome, que aviaõ de relatar : ut Xe-
tâya : Cunumi turuçú. Otinga. Os prece-
dentes mudaõ o C, em R. ut Pedro rûba.

Segun-

*Segunda exceiçãõ da terceira
regra.*

Os seguintes se começaõ todos pola letra T, & relativamente postos, conservaõ o T, & tomaõ I, por relativo, ut Tecocuâba, entendimento. Itecocuâba, o seu entendimento.

Ty, ourina.

Tâba, aldea.

Tapéra, aldea destruida.

Tapyyia, o barbaro.

Tapuia, a choupana.

Tyba, frequencia de algũa cousa.

Tubyra, Põ de algũa cousa.

Téinhéa, fabulas.

Tuibäé, o velho.

Tagoaíba, fantasma.

Túpá, Deos.

Tyra, o conduto.

Tirá, arrepiamento dos cabellos.

Tatâca, húa rãa.

Titica, o palpitar.

Tutúca, palpitar, ou cair a fruta.

Tybytâba, as sobranceilhas.

Téna,

Téna, Estar fixa a cousa.

Tecoáräibóra, o medroso fugitivo.

Túnga, o bicho do pè.

Tebíra, o nefando.

Tutíra, o tio materno.

Tinga, cousa fastienta. Este ficase com o

T, por relativo, & não toma i, nem ç.

Tyapyra, mel liquido. Este muda o T, em

r, mas no relativo conserva o T, & to-

ma i. Ityapyra.

Ajuntaõse a estes todos os nomes de ani-

maes, de frutas: de ervas, de matérias:

os quaes todos quando se começaõ por T,

o não mudaõ, & tomaõ i, por relativo. ut

Tapijra, a Anta: Tagoá, o barro verme-

lho: Täiaóba, a cove.

Advirtase aqui, que não se diz Xe tapij-

ra minha vaca: Pedro Täiaçú, porco de

Pedro; mas xereimbaba Tapijra: Täiaçú,

minha criaçãõ, vacca, porco, &c.

Quarta regra por ordem.

Todos os nomes começados por outras

letras, A, B, C, sem zeura, &c. tomaõ I,

por relativo, ut Angaturâma, a bonda-

de.

78 *Arte da lingua Brasílica.*
de. Iamgaturáma sua bondade: Có, roffá,
Icó, &c.

Exceição desta quarta regra.

Destá quarta regra se tiraõ os seguintes
nomes, os quaes começaõ por outra letras,
& tomaõ ç, com zeura por relativo: & se
começarem por consoante, tomaõ por re-
lativo as syllabas, ça. l, ce, inteiras, & o ç,
se muda em r, ficandolhe atraz o nome,
ou pronome, que aviaõ de relatar, ut
Ocá; casa. Xeróca, Pedroróca; relativa-
mente, Çóca, sua casa.
Vûba, frecha. Çüûba, sua frecha.
Pé, caminho. Xerapé, Çapé.
Nhaé xerenhaé, cenhaé, seu prato.
Nhäüúma, xerenhäüúma, Cenhäüúma
barro.
Nimbó, Fio. Xerenimbó, Cenimbó.
Cúia, Cabaço. xerecúia, cecúia.
Cuiá, Canteiro. xerecuiá, cecuiá.
Panacú. Cesto comprido. xerepanacú, ce-
panacú.
Möéma, l, Temöéma, xeremöéma, cemöéma
Metára, Pedra do beijo; xeremetára, ce-
metára.

Miapé

Miapé, Paó ; xeremiapé, cemiapé.

Mimóia, coufa cozida. Xeremimóia, Cemimóia.

Mbiára, coufa que se mata para comer, caça, ou pescado. Xerembiára. Cembiára.

Mingäü, papas rallas ; xeremingäü, cemingäü.

Mindypyró, papas grossas ; xeremindypyró, cemindypyró.

Mixíra, assadura ; xeremixíra, cemixíra.

Vrú, vasilha, em respeito de quem a traz, se diz, Xerepurú, cepurú. Em respeito da coufa que está dentro da vasilha, xerurú, çurú.

A vasilha dagoa em respeito de quem bebe por ella, xe yguaburú: A vasilha em que se come, s. prato, ou tigella, em respeito de quem come nella, xeremiurú, cemiurú.

Dos Comparativos, & Superlativos.

Todos os nomes de sua natureza são positivos ; mas com algúas particulas juntas se

80 *Arte da lingua Brasílica.*

se fazem comparativos, ou superlativos, v. g. Turuçú, coufa grande; xerôca turuçú, minha casa he grande. Pera dizermos he maior que a tua, dizemos affi: xerôcaturuçú eté derôca çocé, l, derôca çüi. E pera superlativo diremos: xerôca turuçú eté nhé opacatú ôca çocé, he muito grande sobre todas as casas.

Do Reciproco.

O Reciproco achase em nomes, & pronomes, & verbos. Reciproco chamamos ao modo de fallar, em que as pessoas tornão sobre si mesmas, ou sobre suas coufas, de que ja fallaraõ; como iremos vendo.

E são notas de reciproco as seguintes syllabas. Nho, Yo, Nhe, Ie. O.

As duas primeiras Nho. Io, quando compoem, ou se ajuntão a algum verbo Activo, sempre denotão numero plural, & communicacão de hús para com outros: ut Aimonguetá, fallar; Onhomonguetá, fallão huns com outros, ou hum com outro. Peio iucá, vos outros vos matais huns aos outros.

E com alguns adverbios juntos significacão

caõ a mesma communicaçãõ, Aõa, Oioi-
nãmo, cecõu, aquelles estaõ juntos huns
com os outros.

Esta syllaba io, se usã quando algũa pes-
oa, ou primeira, ou segunda, ou terccira
orna sobre si mesma : Atupã monguetã
ieiõecẽ, eu rogo por mim a Deos. Eimon-
uetã ndẽ deiõecẽ, Pedro toimonguetã
õecẽ : eu rogo a Deos por mim ; tu roga
por ti, & Pedro rogue por si. A frase he,
tupã monguetã abã recẽ, eu rogo a Deos
por alguem. E quando se falla reciproca-
mente, metese a syllaba io, junto da pre-
posiçãõ Recẽ, a qual deixa, & perde o R,
fica iõecẽ.

Assi mesmo se ajunta com as preposições
de Dativo, & Ablativo, v. g. Arecõ Tupã
ieioupẽ, tenho a Deos comigo. Aimo-
em anhãnga xe io çũĩ, lanço ao diabo fõ-
ra de mim. Aimonhyrõ Tupã xeioupẽ,
applaco a Deos para mim. Nde eimonhyrõ
tupã ndeioupẽ, vos applacai a Deos pa-
ra vos. Pedro toimonhyrõ Tupã oioupẽ :
toimocẽm iuruparĩ oiocũĩ : Pedro appla-
ca a Deos para si : lance fora de si ao de-
monio.

E naõ se diz, Aimonhyrõ Tupã xẽbe :
F nem

82 *Arte da lingua Brasilicã:*

nem tambem, xeupe. Dirseha porèm, Eimonhyrõ Tupã ixêbe, Aplacai a Deos pera mim : porque cae húa pessoa sobre outra, & naõ he reciproco.

As duas particulas Nhe, ie, compondõ verbos activos, tanto seruem pera singular, como plural ; & denotaõ cair a acção de cada pessoa sobre si mesma : ut xe aieiuca eu me mato a mim mesmo ; Ore oroieiuca nós outros nos matamos a nós mesmos. i cada hum se mata a si mesmo.

E se o verbo, a que qualquer destas syllabas Nho, Io, Nhe, Ie, se ajuntaõ com çar por ç, com zeura ; o tal ç, se perde ut açauçúb, Aieauçúb.

Notese, que alguns verbos tem de sua natureza algũa destas duas syllabas Nho Io ut Aioçóc, dar de ponta : Anhoçui, queimar. Pois estes verbos fazendose reciprocos com as syllabas, nhe, ie, mudarão somente nho, ou io, em nhe, ou ie, & perderão o ç. ut Anhoçui, eu queimo, anheui, eu me queimo. Aioçóc. eu pico; aieçóc, eu me pico.

E fazendose reciprocos do primeiro modo, só se perde o ç. ut Anhoçui, eu queimo, Ianheui, nos nos queimamos hum aos outros.

Não perdem o Ç. os verbos Aioçóc, Aio-
yb, Aioçúb, Aixóó, Aixüú, Aixubán: ut
Aieçóc, picome a mim mesmo, ou sou pi-
cado. Peieçóc, vos sois picados, ou vos pi-
ais, isto he, cada hum a si mesmo. Peie-
óc, picaifvos huns aos outros mutuamen-
te; Oieçóc, picafe, ou picaõse a si mesmos.
Dioçoc, picaõse huns aos outros.

A letra O, tambem dissemos que servia
de reciproco; & põese em lugar do nome
uus, sua, suum; & de Sui, sibi, se. Polas
letras seguintes se saberà o uso della.

1. Regra. Usamos da letra O, por reci-
proco, quando a terceira pessoa torna so-
bra cousa sua, ut Pedro eistà na sua rossa, Pe-
ro O cópe cecóu, tem sua mãy consigo;
Ocy oguerecóu oirunamo.

2. Regra. Usamos mais do reciproco O,
quando a terceira pessoa cae sobre si mesma,
com algũa das preposições seguintes, ou ou-
tras semelhantes, Irunamo, Pyri, Aribo,
enonde, ybyri, cupépe, guyrpe, ut Pe-
ro te leva consigo. Pedro dereraço oirú-
amo, diante de si, Oguenondé, &c.

Tambem usamos do reciproco O, nos
modos de fallar seguintes, & outros seme-
lhantes. Pedro vai porque o mandaó, Pe-
dro

84 *Arte da lingua Brasílica.*

dro oço, Omondóreme; morre porque o matao, Omanó oiucáreme. Vai, aonde o mandao, Oco, ô mondoápe. Vem aonde o chamao, Our, oguenoindápe, &c.

Depois do reciproco O, se mete muitas vezes a dição Gú, sendo a letra v, liquida commúmente quando os nomes começam por r, ou por ç, com zeura, ou T, ut Xerauçupára; reciprocamente Oguauçupára. Tûba, Ogûba. De modo que as letras T, ç se mudaõ em G; salvo nos seis verbos acima apontados, Aioçóc, Aioçyb, Aioçúb, Aixóo, Aixiú, Aixuban; os quaes nunca perdem o ç, nem o mudaõ, salvo em x, precedendo i. E assi fallando reciprocamente dizemos: Pedro não quer que o piquem alimpem, visitem, &c. Pedro noipotari oço ca, ocyba, oçúba, oçubána, oçóo, oçüú. Com o mesmo modo tem os verbos neutros, que tem ç, com zeura depois do artigo, ut Açóo &c. ut Pedro noipotari oço, não quer feu ir. s. não quer ir.

Do Pronome.

Pronome he aquelle, que se põe em lugar do non. re de qualquer cousa. Estes são
cont:

contados. Xe, Ixe, em lugar da primeira
pessoa, eu. Nde, Dé, em lugar da segunda
pessoa Tu. Aé, Ahé, em lugar da terceira
pessoa elle. Plur. Iandé Nos com vosco
juntamente. Oré, Nos sem vos. Pëé, Vos
outros. Aõa, Elles, ou aquelles.

Aé, Aëáé, Aëmemé, elle, elles. Có, Icó,
este, estes. Cóbäe, Ang, Iang, Anga, Vi, I,
Guí, Ebuí, Ebuínga, esse, esses. Akér,
Aquéia, Eboquéi, Eboquéia, Aipó, Aipó-
bäe, este, esse, esses, estes. Os quaes todos,
& alguns mais, que se acharem deste gene-
ro, servem a ambos os numeros, a qual-
quer pessoa, & genero.

DO VERBO.

Da variedade, & composição dos verbos.

Todos os verbos desta lingua se dividem
em dois generos, f. Activos, & Naõacti-
vos. Os activos são os que pedem seu caso
direito, sem preposição algũa, ao qual caso
chamamos accusativo.

Os verbos naõ activos comprehendem

86 *Arte da lingua Brasílica.*

neutros verdadeiros, & outros, a que podemos chamar de algũa maneira, passivos; & outros podemos chamar absolutos.

Os neutros não pedem caso algum, salvo por virtude de algũa preposição, como Akér, dormir; Aguapyc, estar assentado.

Os passivos se fazem dos Activos entremetendolhe algũa destas syllabas Nhe, Ie, ut Aiucá, eu mato. Aieiucá, eu me mato, ou sou morto. Aimonhâng, eu faço; Anhemonhâng, eu me faço, ou sou feito.

Os Absolutos são os que significão absolutamente algũa cousa, não tendo caso expresso; mas em seu modo de significar o leuão consigo. E estes se fazem tambem dos Activos, entremetendo esta dição Poró, v. g. Deste verbo Aiucá, formamos este Aporoiucá, & significa matar gente. Deste Amondó, mandar, formamos Aporomódó, mandar gente. Aú, comer; Aporú, comer gente. Em algũs verbos não entra toda a dição Poró, ut no verbo Aioçúb, visitar; Apoçúb, visito gente, & não se diz Aporoçúb.

A toda esta variedade de verbos chamamos Nãoactivos, porque posto que na significação

ficação tenhaõ a variedade sobredita ; com tudo no modo de conjugar todos guardaõ as regras dos neutros. E assi por isso , como por não terem caso algum expresso, se podem chamar neutros.

A fora esta variedade de neutros , que começaõ por artigo, ha outros verdadeiramente neutros, que são todos os que se começaõ por pronomes, xe, nde, i, &c.

Toda esta multidaõ de verbos se divide em simples , & compostos. E na composiçaõ ha muita variedade:

De dous verbos ás vezes se compõe hum. v. g. Aimonháng, faço ; Aicüáb , sei ; Aimonhangüáb , sei fazer.

Outras vezes do verbo activo, & do seu accusativo, se compõe hum verbo neutro, ut Aimonguetá Tupã ; Atupãmonguetá ; & entaõ se conjuga como neutro.

Outras vezes entre o artigo do verbo activo se mete hũa das tres letras, que servem de relativos, i, ç, com zeura, T, & juntamente o nome que avia de ser accusativo do verbo ; & de tudo se forma hum verbo activo. E a fora isso tem outro accusativo, ut Aicomonháng xerûba , faço a rossa de meu pay ; A, he o artigo, i, F iiij he

88 *Arte da lingua Brasílica.*

he relativo, có, rossa, he accusativo, monháng, he o verbo activo, em direitura, Faço a sua rossa a meu pay.

Acecomonháng Pedro, dou ordem de vida a Pedro. Atújúca Francisco, matei o pay de Francisco.

Semelhantes são os verbos seguintes.

Açopatí xerúba; armo a rede em que se deita meu pay. Açapé monháng amána, faço caminho pera correr a agoa da chuva. Aitapúi mongaturó xecyng, concerto a choupana a minha mãy. Aiacangóc böia, corto a cabeça à cobra. Aiiurú mopén nhééngixoéra; quebro a boca a hum bacharel. Atainupá xeatuaçába, açouto o filho de meu compadre, &c.

Aqui devemos advertir com attenção, que dos verbos neutros se podem fazer activos, & dos activos neutros, para o que pozemos algúas regras.

1. Regra. Dos verbos activos se fazem absolutos, com entremeter a dição Poró como atraz tocamos. Aiucá; matar; Aporoiucá. E se o verbo activo se começar pela letra ç, com zeura, perde o ç, Açauçúb, Aporöauçúb.

E se o verbo activo tiver Nho, ou Io, depois

Arte da lingua Brasílica. 89

depois do artigo tambem o perde. v.g. Anho-
ym, Aporotym, enterro gente. E se de-
pois de algũa deffas syllabas houver ç, com
zeura, tambem se perde. v.g. Anhoçuí, Apo-
ouí, abraço gente.

Os seis verbos activos, Aioçóc, Aiocyb,
Aioçúb, Aixööó, Aixüü, Aixuban, não per-
em o ç. v.g. Aporoçóc, Aporocyb, Apo-
úb, Aporoçööó, Aporoçüü, Aporoçuban.

A letra natural destes tres ultimos ver-
bos, he ç, com zeura, mas por terem por
artigo Ai, mudase o ç, em x, o que acon-
tece todas as vezes que se encontra i, com
zeura, com zeura na mesma diçãõ, como já to-
mamos. E assi os tres verbos sobreditos nos
modos, que não tem artigos, tem a le-
tra ç, com zeura, & não tem x, como no
Conjuntivo, Çubáneme, Çüüreme, Çööó-
eme.

Os verbos activos, que depois do arti-
go tem algũa destas syllabas, Ra, Re, Ro,
Ru, nas terceiras pessoas metem a syllaba
Gue; ut Araçó, Ogueraçó; & se os fizer-
mos absolutos com a diçãõ Poro, metem a
syllaba Gue, em todas as pessoas, ut Aporo-
gueraçó, levo gente; Aporoguerécó, te-
ho gente. Algũas vezes se comem por
lin-

90 *Arte da lingua Brasílica.*

finco pa as duas primeiras letras gu, Apo-
roeraçó, por Aporogueraçó.

Os verbos compostos com a dição Poro,
algũas vezes em lugar do artigo A, tomãõ
o pronome Xe; & entãõ significaõ o mes-
mo que dantes, mas com mais extençãõ,
& continuaçãõ; ut Aporoiucá, mato gen-
te; Xeporoiucá, tenho em costume matar
gente.

Segunda regra por ordem.

Os verbos activos se fazem de algum
modo passivos com as syllabas Nhe, ie, ut
Aü, eu como; Aiëü, eu me como a mim
mesmo, ou sou comido doutra cousa. E se
o verbo activo for dos que naturalmente
tem as syllabas Nho, Io: essas se mudãõ
em Nhe, ie, para serem passivos, ut Anho-
tym, enterrar, Anhetym, enterrome, ou
sou enterrado. E se tiverem ç. com zeura de-
pois das sobreditas syllabas, perdem o tal
ç, fazendose passivos, ut Anhoçüi, quei-
mo; Anheüi, queimome, ou sou quei-
mado.

Terceira regra.

Dos verbos já feitos passivos com as syllabas, Nhe, ie, se fazem às vezes alguns outros activos, metendolhe a syllaba Mo, antes das syllabas Nhe, ie: ut deste verbo Aiopin, tosquiar, se faz este passivo, Aieain, tosquiar-se; & deste, estoutro activo, Aimoieapin, fazer tosquiar outro; ut Aimoieapin Pedro Diogo çupé; faço que Pedro seja tosquiado de Diogo.

Quarta regra.

De todo o verbo neutro, que começa por pronome Xe, se pode formar hũ activo, mudando o artigo A, em Ai, & logo a syllaba Mo, ut Xeangaturám, sou bom; Aimoangaturám, faço bom a alguém. Se o verbo tiver a letra R, depois do pronome Xe, perde-se o R, na tal composição, ut Xeropár, eu me perco; Aimöpar, faço perder a outro.

5. Regra. De qualquer verbo neutro começado por artigo A, se podem formar outros verbos activos. Hum delles entremetendo

92 *Arte da lingua Brasílica.*

tendo a syllaba Mo, depois do artigo; outro entremetendo algũa destas syllabas Ra, Re, Ro, Ru, ut deste verbo neutro Apoám, levantome, se forma este, Aimo-póám, faço levantar outro. E se forma tambem este, Aropóám, levanto algũa coufa comigo juntamente. Ain, estou quedo; Aimöin, ponho algũa coufa; Aröin, tenho comigo algũa coufa.

Notese ultimamente, que nestas composições algũas vezes ha mudanças de letras, por evitar aspereza, ut Açó, vou; avendo de dizer, Aimoçó, dizemos, Aimon-dó, mando. Aicó, estou: & não dizemos Aimocó, mas Aimoingó, ponho. Aiúr, venho. Não dizemos, Aimoiúr, mas Aimböúr, mando vir.

Alguns, mas poucos são os neutros, que não tenhaõ estas duas composições. Amanó, morro; não admite, Aimomanó; mas fomente Aromanó, faço morrer comigo, ut Aromanó xeangaturáma, morre comigo minha bondade; i. ate a morte persevera comigo.

Isto baste da composição dos verbos; outras miudezas se deixaõ por evitar confusão, que o uso ensinará.

Anotações geraes sobre alguns tempos, & formações dos verbos.

Anotação I.

Notese que de duas maneiras mandamos a alguem que não faça algũa cousa pelo Imperativo, Eimonhangumé, não faças; ou pela segunda pessoa do presente do Indicativo, Nderemonháng-i; & este segundo modo tem força de ameaça, ou grande cautella, significando aver grande perigo na cousa qua se prohibe, ut Guarte, não faças: Nderemonháng-i. Ndereári, guarte não cayas.

Anotação II.

Todas as terceiras pessoas do Indicativo, acrescentandolhe esta dição, Bãe, ferrem de participios em Ans, & Ens; ou o relativo Qui, quæ, quod: fut, Oiucãe, o que mata, l, o qual mata. E todas se conju-

94 *Arte da lingua Brasílica.*

conjugação por Presente, Imperfeito, Pretérito, Futuro, &c. ut, Oiucábäe, Oiucábäepoéra, Oiucábäeramboéra, Oiucábaeráma. E também se negação a com dição Eym, antes da dição Bae, ut Oçoëymbäe, o que não vai, &c.

Annotação III.

Nas conjugações fizemos muitas vezes menção da terceira pessoa relativa, agora se deve advertir, que cousa seja, & he de muita importancia esta annotação.

Todas as terceiras pessoas de qualquer verbo, quando antes dellas fica algum adverbio, ou preposição, ou gerundio; ou se relatamos a cousa, de que já fallamos pertencendo ao tal verbo (sendo neutro como nominativo; & sendo activo, como accusativo) nos taes casos as terceiras pessoas se formão doutro modo: ut Eboqué. Pero cóu, Eis la vai Pedro. Coriteim ixóu. agora vai, ou foi. Ndaerojái imaenduári. nem por isso se lembra.

E para se saber usar deste modo de fallar

r, se põe as seguintes regras, acerca da
ormação desta terceira pessoa relativa.

Primeira regra.

Se o verbo he de artigo, tirafelhe o ar-
go naquella pessoa. E se he de pronome,
endo na terceira pessoa, i, ficalhe esse, i,
aõ estando o nome presente: & se tem ç,
om zeura, ou T, tambem lhe ficaõ, &
stando o nome presente, se mudaõ em R.
Exemplos sejaõ os seguintes.

Quecé Pedro çóu, ontem Pedro foi: a
terceira pessoa Oçó, perde o artigo ó. Que-
cé Pedro nderecé imaenduári: ontem Pe-
dro de ti se lembrou. A 3. pessoa tem i',
relativo. Mas se Pedro estivera immediato
ntes do verbo, escufaria o i, relativo:
esta maneira, Quecé nederecé Pedro
naenduári. Quecé cáá rupi Pedro oqua-
ábo çopári. Se Pedro estivera immediato
o verbo, mudaria o ç, em r, ut Quecé
cáá rupi oquatábo Pedro ropári.

Com os verbos activos, tirandolhe o
artigo, O, necessariamente se lhe ha de
por antes delle o accusativo nome, ou seu
rela-

relativo, ut Coriteí Pedro xerûba mon-
guetáu, Agora Pedro com meu pay fallou
(Xerûba) he accusativo immediato ao ver-
bo, Monguetáu. E não estando immédia-
to, ouvera de estar o relativo i, ut Xerûba
coriteim Pedro imõnguetáu. Sempre o re-
lativo refere o nome que fica mais longe
Bäetetirüá acé çaucúba çocé, acé Tupã
rauçúbi, Ama homem a Deos mais do que
ama a todas as cousas. Bäetetirüá, he ac-
cusativo do verbo çaucúba, que por ficar
longe, tem o verbo seu relativo ç. E no
segundo lugar, por ficar o accusativo Tupã
immediato ao verbo, mudase o ç, em R.
Tupã rauçúbi.

Os seis verbos Aioçoc, Aiocyb, Aio-
çúb, Aixöö, Aixüü, Aixuban, como se
tem já dito, nunca mudaõ o Ç, em R. an-
da que tenhaõ immediatamente antes o ac-
cusativo; mas se não preceder immediato
tomaõ o relativo I, mudado o Ç, em X.
v. g. Quecé paié baëacybóra çubáni, ou
tem o feiticeiro chupou a o enfermo
Baëacybóra, he accusativo, & se não esti-
vera immediato ao seu verbo activo, di-
riamos, Ixubáni: ut Quece baëacybóra
paié ixubáni.

Arte da lingua Brasílica. 97

Ategora temos dito nesta primeira regra, & seus appendices, do principio, ou primeira letra da terceira pessoa, a que chamamos relativa. Agora trataremos das letras, em que ella se acaba. Seja pois por ordem 2.

Segunda regra.

Todo o verbo acabado em consoante acrescenta no fim a letra j, jota, ut Apór, ultar; ipóri. Acyc, chegar; ixyki.

Terceira regra.

Todo o verbo acabado em vogal fingida, com til, ou sem til, acrescenta a letra u. Aimondó, mondóu.

Quarta regra.

Todos os acabados em algum diphtongo com til, ou sem til, não tirão, nem acrescentão nada no fim. Acâi, Câi, Aimogaí, moçaí.

Pera se negar esta terceira pessoa, os verbos, que tomão u, ou j, jota, mudãõ
G ellas

98 *Arte da lingua Brasílica.*

essas letras em esta dicação, Eymi, ut mon-
dóu, mondóeymi. Os acabados em diph-
tongo, não mudaõ nada, mas acrescentaõ a
mesma dicação, Eymi. Cói, Cóieymi.

He muito para advertir, que a estas ter-
ceiras pessoas relativas, não só lhe servem
de nominativos as terceiras pessoas, mas
tambem a primeira serve; ut Eboquei Pe-
dro çóu, Eis que vai Pedro. Eboqueixe-
çóu, Eis que eu vou. Marápe xeçóueymi,
não fei porque não fui.

Todos os verbos activos, que despois
do artigo tem algúa das syllabas Ra, Re,
Ro, Ru, dos quaes dissemos, meterem nas
terceiras pessoas a syllaba Gue, nas tercei-
ras pessoas relativas, mudaõ a tal syllaba
Gue, em Ce. ut Araçó, Ogueraçóu, & na
relativa, Ceraçóu.

Annotação IV.

Ainda que o commum das linguas seja
concordar o nome singular com o verbo
no singular; & o de multidaõ com o ver-
bo no plural, com tudo nesta lingua to-
das as vezes que se ajuntaõ dous nomes ter-
ceiras pessoas, hum dos quaes aja de ser
nominativo.

Arte da lingua Brasilica. 99

nominativo, & outro accusativo, o que
do nominativo do singular pôde ter o ver-
bo na primeira pessoa inclusiva, do plural ;
mas isto fomite nos modos, que tem ar-
tigo. f. Indicativo, & Optativo. Pera di-
zermos, Pedro matou hũa cobra, podemos
dizer de duas maneiras. Pedro Boia ojucá ;
ou, Pedro boia, Iajucá. Oxala levassê Deos
pedo a meu pai pera o Ceo : podemos di-
zer, Ogueraçotemó çapyâ ibâcupé Tupána
erûba mã ; ou melhor, Iaraçotemó çayá,
&c. Parecera barbaria, concordar ter-
ceira pessoa no singular, com a primeira do
plural. Mas não he de estranhar, pois tam-
em na lingua Grega elegantissima temos
exemplo semelhante, porque comuñmen-
te os nomes neutros no plural, pedem o
verbo no singular : ut Zóa tréki, Anima-
ta currit ; são modos de fallar de varias
linguas.

Annotaçãõ V.

Acerca do Imperativo, & permissivo dos
verbos, se ha de advertir, que nestes dous
modos se ajunta ordinariamente a letra T,

G ij

ao

ao artigo do Indicativo ; & o modo de se
ajuntar he o seguinte.

Todas as vezes que o tal T, acha dian-
te de si letra vogal , faz com ella syllaba ;
ou essa letra vogal seja do artigo, ou seja
do pronome, nos verbos de pronome ; ou
seja do accusativo dos verbos activos, quan-
do o tiverem immediato a si. E todas as
vezes que o sobredito T, acha letra con-
soante, toma a letra A , pera fazer syllaba
antes da tal consoante, Exemplos. Aiucá,
Taiucá, Tereiucá, &c. Timäenduár, To-
remäenduár. Com accusativo do verbo acti-
vo ut ; Tiandeiucá, Toreiucá, matenos
Nestes exemplos vemos como o T, faz
syllaba com as letras vogaes, que acha
Nos seguintes toma A. Tapejucá, Taxe-
mäenduár, Taxejucá, &c.

O mesmo que dissemos do T, se ha de
entender das letras seguintes, N, D, Nd
nas negações dos verbos, ut Naiucái, Nde-
reiucái, Doiucái. Naxemäenduári, &c.

Anotação VI.

Acerca do Conjuntivo se ha de nota
primeiramente, que nelle, & nos mais mo
do

los, que se seguem, se perde o artigo dos verbos, que o tem (aínda que os gerundios dos verbos neutros tem seus artigos.)

Segundariamente se ha de notar, que todos estes mesmos modos se formão da terceira pessoa do Indicativo. E advirtase, que na formação destes modos da terceira pessoa consistem as principaes difficuldades da grammatica desta lingua, & pera as vencer facilmente, poremos aqui regras certas, & claras.

Da formação dos modos.

O principio do Conjuntivo, Infinitivo, Gerundio, ou Supino, se forma da terceira pessoa do Indicativo, tirandofelhe o Artigo. Donde vem que os verbos, que despois do Artigo tem algũa destas syllabas Nho, Io, a perdem no Conjuntivo, & dahí por diante; pola perderem na terceira pessoa. Anhotym, Erenhotym, Otym; Conjunct. Tyme. Infinitivo, Tyma, &c.

Advirtase a differença que há entre os verbos, que começam por Aio, & os que começam por Aia: ut Aiopói, Aiapin. Por que os primeiros tem por artigo a letra A,

102 *Arte da lingua Brasílica.*

fomente, & a syllaba Io, he per si; Os seguintes tem por artigo Ai, & a seguinte letra A, he a primeira do verbo, que nunca se muda, & podemos chamar a Característica, como os Gregos chamaõ a húa primeira letra dos seus verbos, que não se muda, mudandose outras antecedentes. E assi vemos no verbo Aiapin, tosquiar; Ereiapin. Conjuntivo. Apineme. Infinitivo. Apína. Donde se vé ser o artigo Ai, o qual se perde nos modos sobreditos.

Com tudo alguns neutros (ainda que raros) se acháraõ, que começando por Aja, só a letra A, lhe serve de artigo, & a letra I, he a característica, ou a primeira, que não se muda; ut Ajaçúc, lavar-se; jaçúca, &c. Ajaceô, chorar; Ajár, estar pegado: Ajaóc, apartar-se; a letra I, he consoante nestes quatro neutros.

Os verbos Activos, que depois do artigo no presente do Indicativo tem algúas das syllabas Ra, Re, Ro, Ru, na terceira pessoa ajuntaõ a syllaba Gue; & no Conjuntivo, mudaõ a syllaba Gue em Ce, & nos mais modos. E isto he o que toca aos principios dos taes modos, que se for-

mao

Arte da lingua Brasílica. 103

maõ da terceira pessoa. Pera fabermos os
ins, & letras em que se acabaõ, poremos al-
gũas regras.

Mas he necessario fabermos em que le-
tras se podem acabar os verbos desta lingua,
que se verà nas seguintes serias.

Vogaes singellas.	A, E, I, O, U.
Vogaes com til.	ã. é. í. ô. û.
Diphthongos singellos.	ái. éi. ýj. ói. úi. ào.
Diphthongos com til.	ãi, êi, yi, õi, ùi.
Letras consoantes.	b. c. ng. m. n. R.

Não ha verbo algum, que no presente
do Indicativo se acabe em outra letra, ou
letras em sua direita pronunciação, ainda
que na terceira pessoa relativa tenhaõ ou-
tras, que não servem a este proposito. Al-
guns linguas, & os Indios trocãõ ás vezes
algũas letras por mais delicadeza, como
pera dizer Aiúr, dizem Aiút; em lugar
de Coyr, dizem Coyg; mas isto não he na-
tural.

Regra I.

Todo o verbo acabado no Indicativo em
G iiij qual-

104 *Arte da lingua Brasílica.*

qualquer vogal singella da primeira feria acima, acrescenta ao Indicativo esta dição, Reme, pera formar o conjuntivo, ut Aiu-cá, Iucáreme.

2. Todo o verbo acabado no Indicativo em algũa das vogaes com til da segunda feria, acrescenta esta dição Neme, pera formar o Conjuntivo: ut Ainupã, Nupã-neme.

3. Todo o verbo acabado em algum diphtongo sem til, ou com til, da terceira & quarta feria, acrescenta a syllaba Me, pera formar o Conjuntivo: ut Acái, Cáime. Acenói, cenóime. ¶ A estes se ajuntaõ os acabados na letra consoante B, ut Aimon-déb, mondébme.

4. Todos os verbos acabados na letra M, acrescentaõ hum E, Anhotym, Tyme.

5. Todos os verbos acabados em algũa das outras letras consoantes C, Ng, N, R, acrescenta esta dição, Eme, para formar o Conjuntivo, ut Apác, pákeme. Aimonháng, monháng-eme.

Aiaiubán, iubáneme, Aipotár, potáreme.

Da Negação do Conjuntivo.

6. Regra. Todos estes verbos no Conjuntivo se negaõ com se mudar o que acrescentaõ, nesta dição Eyme: ut Iucáreme, Iucáeyme, Cáime, Cáieyme, &c.

Da formação do Infinitivo.

Todos os Infinitivos se formaõ da terceira pessoa do presente do Indicativo, como dissemos acima. Os verbos absolutos, (que são os que tem depois do artigo a dição Porro) no Infinitivo mudandõ o P, em M, fazem Moro. Aporojucá, eu mato gente. Infinitivo, Moroiucá, matar gente, ou matança. Assi tambem no Conjuntivo, quando se falla absolutamente. ¶ Pera os fins do Infinitivo se notem as regras seguintes.

Primeira regra.

Todo o verbo acabado em letra vogal singella, ou tenha til, ou o não tenha; assi mesmo acaba, & se fica no Infinitivo: ut Aiucá, Iucá. Ainupá, Nupá, &c.

Segun-

Segunda regra.

Todo o verbo acabado em algum diphthongo, ou tenha til, ou não. E todos os acabados em algũa consoante, hús & outros acrescentaõ a letra A, no Infinitivo, ut Acái, Cáia. Acenõi, cenõia. Akér, Kéra.

Da negação do Infinitivo.

Pera se negarem estes Infinitivos, os verbos da primeira regra tomaõ esta dição, Eyma: & os da segunda regra mudaõ a letra A, na mesma dição Eyma. Iucá, Iucá-ëyma. Kéra, Kerëyma.

Da formação dos mais tempos.

Os seguintes tempos se formaõ do Presente do mesmo Infinitivo. Os preteritos perfeito, & plusquam perfeito acrescentaõ Agoéra: o futuro imperfeito, Ramboéra; nos acabados em vogal, diphthongo ou til; mas nos acabados em consoante, acrescentaõ Amboéra: o futuro perfeito, Aóama.

O fu-

O supino passivo he o mesmo, que o participio passivo de futuro perfeito.

Os Participios passivos em Yra procedem do de verbos activos. Formaõse das terceiras pessoas do presente do Indicativo, tirado o artigo, & as syllabas Nho, Io, nos que as têm. Antes de si leuão sempre o relativo conveniente ao verbo: o conveniente aos verbos, que depois do artigo tem R. he a syllaba Ce, antes desse R. como se vé nos Infinitivos Cerúra, de Arúr; Cerecó, de Arecó. Os fins destes participios acabaõ em Yra, por esta ordem.

Os verbos, que no presente do Indicativo acabaõ em vogal, ou diphtongo sem til, acrescentaõ Pyra: como, Arecó, Cerecó-pyra, coufa, que se tem. Aiopói, sustento, Ipóipyra.

Os que tiverem til, recebem Byra: v. g. Açaró, guardo, Çaróbyra. Aimoçai, espalho, Imocaibyra.

Os acabados em Ng, M, N, tomaõ Imbyra. Açääng, provo, Çäängnimbyra. Anhotym, enterro, Tymimbyra. Aixubân, chupo, Ixubanimbyra.

Os que acabaõ em B, C, R, acrescentaõ Ipyra. v. g. Aimombéb, encurto, Imom-

Imombepipyra. Aiocóc, pilo, Ixokipyra.
Arobiár; creyo, Cerobiáripyra.

Variaõse por tempos, acabando em yra, faõ do presente, & imperfeito. Para os preteritos perfeito, & plusquam perfeito, se muda a letra final de Yra, em Oéra: para o futuro imperfeito se acrescenta Mboéra, para o futuro perfeito a syllabaMa, Exemplo.

Pref. & imp. Iucápyra, cousa morta, que he, ou era morta.

Pret. perf. & plusq. Iucápyroéra, cousa morta algum dia, que foi, ou tinha sido morta.

Fut. imp. Iucápyramboéra, cousa, que houuera de ser morta, mas não succedeo assi.

Fut. perf. Iucápyráma, cousa, que ha de ser morta, digna, & capaz de se matar. Este Participio de futuro perfeito, serve de Supino passivo; mas concordando como adjectivo com o seu sustantivo ou claro, ou occulto.

Todos estes tempos se negão mudando-dolhes o A final, em Eyma. v. g. Iucápyrëyma, cousa que não he, nem era morta. Iucápyroérëyma, cousa que não foi, nem tinha sido morta. Iucápyramboérëyma, cousa que não havia, ou não estava para ser

er morta. Iiucápyrámëyma, coufa que naõ
na de morrer, indigna de se matar.

Da formação dos Gerundios.

Húa das coufas mais importantes pera fa-
ber fallar, he entender a ordem, & forma-
ção dos Gerundios dos verbos, & affi se de-
ve muito advertir.

Os principios dos Gerundios se tomaõ da
terceira pessoa do Indicativo, tirando o ar-
tigo, nos de artigo; & as syllabas Nho, Io,
nos que as tiverem.

Os activos, que no presente tem depois
do artigo algúa das syllabas Ra, Re, Ro, Ru,
tomaõ no Gerundio a syllaba Ce.

Os neutros de artigo, tomaõ no gerun-
dio outros artigos. f. Gui, E, O. Plur. Iai,
Oro, Pe, O.

Os neutros, que começão por pronomes,
Xe, nde, &c. no gerundio conservaõ os taes
pronomes; mas na terceira pessoa sempre
tem a letra O: & os que tem a letra R, no
presente depois do artigo, tomaõ em lugar
do R, na terceira pessoa do gerundio a letra
G. ut Xeroçang, xeroçangamo, nderoçan-
gamo, Ogóçangamo.

Dos

Dos fins dos Gerundios.

Notese, que chamamos aqui hũas vogaes puras, & outras não puras. Vogal pura, he aquella, que não he ferida com algũa consoante, como nesta palavra, Ajacêo, aquelle O, do cabo, he puro. E nesta, Aimondó, aquelle O, do fim he não puro, por ser ferido com a letra D. Seja pois a primeira regra acerca dos fins dos gerundios.

Todos os verbos de artigo acabados nas letras vogaes A, E, O, não puro, acrescentaõ Bo, pera formarem o gerundio: ut Aiucá, Iucábo. Acêé, Cêêbo. Aimondó, Mondôbo.

Exceição.

Tiraõse desta regra os verbos acabados nas syllabas, Mo, No, os quaes acrescentaõ outra syllaba Mo. ut Aiamó, molhar, Amómo. Amanó, morrer, Guimanómo. ¶ Tiraõse tambem Aiké com seus compostos Aröiké, Aimöinghé, que acrescentaõ Abo, ut Guikeábo. Ceroikeábo, Möingheábo.

Tiraõse mais Acekyié, com seus compostos,

Arte da lingua Brasílica. III

ostos, que mudão o. E final em Abo: Gui-
ekyiâbo. Aiepëé, faz Guiépëêbo, ou Gui-
epegoâbo.

Segunda regra.

Todo o verbo de artigo acabado em
O, puro, muda essa letra O, em Guâbo.
Aixoó, çoguâbo. ¶ Ayoó, faz ôbo, co-
mo os de O, não puro.

Terceira regra.

Todo o verbo de Artigo acabado nas le-
tras I, V, não puras, acrescentaõ Abo, Ai-
iti, Kitiâbo. Aiporú, Poruâbo.

Quarta regra.

Todo o verbo de artigo acabado em
V, puro, muda esse V, em Guâbo. ut
Ambäeú, mbäéguâbo. Aiü, Guâbo. Ai-
üü, çuguâbo.

Quinta

Quinta regra.

Todos os verbos acabados nestas letras com til, í, ú, acrescentaõ no gerundio Amo. ut Aikití, Kitíámo. Aimonhemú, Monhemúámo.

Sexta regra.

Todos os verbos acabados nestas letras com til ã, é, õ, acrescentaõ no gerundio Mo; ut Ainupã, nupãmo; Aimocẽ, Moẽmo. Açapirõ, çapirõmo.

Setima regra.

Todos os verbos acabados em diphtongos com til, ou sem til; & todos os acabados em qualquer consoante, acrescentaõ no gerundio a letra A: ut Acái, Cáia. Aimongaráo, mongaráoa. ¶ Se for B, muda-se em P. ut Aimomdéb, momdépa.

Exceição unica.

Todos os verbos acabados na letra R, o gerundio o perdem. ut Akér. Guiké. Açacáár, çacáá. Aimopór, Mopó.

Da negação dos Gerundios.

Todos os gerundios dos verbos de artigo, de que ategora fallamos, ou sejaõ neutros, ou activos, se negaõ mudandolhe todas as letras, ou letra, que se lhe acrescentou, nesta dição Eyma. E os que mudam algũa letra sua, a tornaõ a tomar; & os que perdem a letra R, a tornaõ a cobrar. De modo que estando com a letra final da terceira pessoa do presente do Indicativo, & acrescentando Eyma, ficaõ gerundios negados, ut Iucáeyma. Mondóyima; Guikéreyima; Mondebéyima.

Advirtase, que os gerundios affi affirmativos, como negativos dos verbos de artigo, muitas vezes recorrem com os infinitivos affirmativos, ou negativos, outras vezes differem, principalmente no affirmativo: o que se entendera das regras acima postas.

H

Dos

*Dos fins dos Gerundios dos verbos de
prônimo. Xe.*

Regra unica.

Todos os verbos do pronome Xe, acabaõ o Gerundio em Amo. ut Xeangaturám, Xeanguaturámamo. ¶ Os que acabaõ em vogal com assento na ultima, acabaõ em Ramo, ut Xepochy, Xepochyramo.

Como se negaõ estes.

Todos estes se negaõ interpondolhe a dição Eym, antes da outra Amo; Xeangaturámëymamo. E os que tem Ramo, perdem a letra R. ut Xepochyéymamo.

*Do Participio terceira parte da
oração.*

Depois de tratar do verbo, segue-se
trata

tratar por ordem do Participio, que se deriva do verbo.

Os participios huns são Naõpassivos, como dizemos dos verbos, outros são passivos.

Os Naõpassivos são de varios modos.

1. modo. Todas as terceiras pessoas de quaesquer verbos do presente do Indicativo, ajuntandolhe esta dição, Bãe, fição participios em Ans, ou Ens; ou tambem servem de relativo Qui, quæ, quod; ut Oiucábãe, o que mata, o qual mata. Oçóbãe; o que vai, ou o qual vai. Çopár-bãe, o que se perde. ¶ Todos estes tem preteritos, & futuros, &c. ut Oiucábãepoéra; Oiucábãerâma, Oiucábãeramboéra.

Outros modos de participios naõpassivos comprenderemos debaixo de nome de verbaes, de que abaixo fallaremos.

Os participios passivos formaõse dos verbos activos, & não de outros; & formaõse de dous modos. 1. antepondo ao infinitivo do verbo activo esta syllaba Mi, & significação a cousa sobre que cae a acção do verbo, ut Miú, a cousa que se come.

Mas este genero de participios comum-

H ij mente

mente pode ter o possessivo Xere, Ndere. Ce, &c. ut Xeremiú, a cousa que eu como, Nderemiú, o que tu comes; Cemiú, o que elle come. E no reciproco, Oguemiú.

O segundo modo de participios passivos se faz antepoendo ao infinitivo o relativo I. & no fim, esta dição Ýra, assi, & da maneira que puzemos acima a formação do supino passivo em Ýráma, variando-lhe algũa letra, ou letras entre o verbo, & a tal dição Ýra.

Dos nomes verbaes.

Verbaes chamamos aos nomes que nascem dos verbos, que tambem se podem chamar participios, & são em varias maneiras.

Primeiramente todo o verbo no infinitivo tomado nú. s. sem caso, significa a acção do verbo em geral; ut lucá, matar. E tambem significa matança, occisionem. Çó, ir. ou ida; Xeçó, minha ida, ou meu ir.

Outros verbaes ha em tres maneiras; f. acabados em Ára, Bôra, Aba. E estes to-

do.

dos comumente se fazem de todo o genero de verbos: posto que em algús verbos Naõactivos se usã tambem destes verbaes, como da terceira pessoa do verbo com a syllaba Bãe. v. g. naõ se diz tambem çoára; como, Oçóbãe, o que vai.

Os verbaes em ára significaõ a pessoa, que faz, ut Lucaçára, o matador. Algús acabaõ em Ana, ut çaróana.

Os verbaes em Bóra, significaõ a mesma pessoa, em muita continuacão, & costume. v. g. Canhembára, o que anda fugido, ou perdido; Canhembóra, o fujaõ que costuma a fugir. Muitos verbos naõ admittem estes verbaes em Bóra.

Os verbaes em Aba, nascem de activos, & neutros, & significaõ o lugar, tempo, modo, instrumento, ou acção, com que se faz a cousa; ut Lucacába, o lugar aonde se matou, o instrumento, &c. E todos estes verbaes se fazem presentes, preteritos, & futuros.

Da formação destes verbaes.

A formação destes verbaes ensinará melhor o uso, mas com algúas regras se dará

118 *Arte da lingua Brasilica.*

noticia della. Formaõse todos da terceira pessoa do presente do Indicativo.

Primeira regra.

Todos os verbos acabados nas letras seguintes, A, e, i, o, u; â, ê, í, ô, ú, ao diphongo, formaõ seus verbaes, acrescentando â 3. pessoa no presente as dições çãra, çãba: ut lucã, lucaçãra, lucaçãba.

Exceiçãõ.

Tiraõse alguns acabados nas letras E, i, o, u, ut Aimoing-é, moing-cãra, moing-cãba. Aimoing-y, mong-yãra, mong-yãba. Aimondó, mondoãra, mondoãba. Aimomburú, momburuãra, momburuãba. E comumente os acabados em O, puro; & em u, puro: ut Aiãgão, angãõãra, angãõãba. Aũ, Guãra, guãba. Algũs formaõ os verbaes em duas maneiras. Aipycyró, Pycyróçãra, l, Pycyróãna; Pycyróçãba, l, Pycyróãba.

Segu...

Segunda regra.

Todos os verbos acabados na letra N, e nos diphtongos com til, ái, ij, ói, úi, formão os verbaes em Dára, Dába. Aipoban, Pobandára, Pobandába. Aimocái, moçáidára, moçáidába.

Terceira regra.

Todos os verbos acabados nos diphtongos seguintes sem til, ái, éi, ij, ói, úi, formão os verbaes em Tára, Tába, ut Ayopói, poitára, poitába.

Quarta regra.

Todos os verbos acabados em B, mudão o B, em Pára, Pába, ut Acendúb, cendupára, cendupába.

Quinta regra.

Todos os verbos acabados em C, formão os verbaes em Cára, Cába, sem zeura: ut Aimondóc, Mondocára, Mondocába.

Sexta regra.

Todos os verbos acabados em Ng, a-
crescentaõ Ara, Aba, ut Aimonhang,
monhangará, monhangába.

Setima regra.

Todos os verbos acabados em M, a-
crescentaõ Bâra, Bâba, ut Anhotym, Tym-
bâra, Tymbâba.

Oitava regra.

Todos os verbos acabados em R, mudaõ
o tal R, em çâra, çâba, ut Aimboúr, bou-
çâra, bouçâba, o ç, com zeûra.

Todos estes verbâes se fazem preteritos,
ou futuros, com algũa variedade de letras, ou
perdiemento dellas, ut Iucáçara, Iucaçarõe-
ra, Iucaçárama, &c.

Da Preposição 5. parte da oração.

Todas as preposições desta lingua, se po-
dem melhor chamar posposições, porque
sempre

sempre se poem depois do nome, que re-
gem. E são pola maior parte as seguintes.

Mo.	Pabé.	Janondé.
Pe.	Recé.	
Cupé.	Ri.	Pyri.
Bo.	Coty.	
Çocé.	Pupé.	
Aribo.	Cupio.	
Tobaké.	Porupi.	
Tenondé.	Pocé.	Çagéi.
Irúnamo, l,	Irúmo.	Roiré, l, Riré, l, Ré.
Çuí.	Eymebé.	

Mo) significa o mesmo que In, no latim,
com accusativo: neste sentido, Ego ero illi
in patrem: Ixe, túbamo aicóne.

Pe) significa o mesmo In, com accusati-
vo do lugar; com verbos de movimento,
ut Vado in civitatem, Aço tápe, l, ôcupe,
pera casa. ¶ E também com ablativo com
verbos de quietação; In domo, Ocupe.
¶ E com Dativo de pessoa. Leva isto a
teu pay; Eraçó cobáe derúbape. ¶ Tam-
bém serve de nota de Interrogação, ou
pergunta; ut Erecópe? vaste? Abápe
nde? quem es tu, omlon. (óbac.

Cupé) rege dativo de pessoa, ou cousa,
(in) a que

a que vem dano, ou proveito: ut Eraçõ nderüba çupé; leva a teu pay.

¶ E também se usã neste sentido; vai buscar, & trazer teu pay: Coãí nderüba çupé.

¶ Também se diz muito communmente, Anhëéng nde rüba çupé; pelejei com teu pay, ou fallei ja com teu pay.

Bo) significa o mesmo que, Per, ut Ocu-bo, polas casã. cáabo polos matos. ¶ Tam-bem se diz Opócübo, ao comprido: Oatu-çupêbo; de costas. Opêmo, de ilhargã; Oygbábo, às aveffas. Xe cupêbo erenhëéng; andais fallando por detraz de mim, mur-murando, xepoguyrbo ereicó, estaisme de-baixo da mão. Bãe áribo; encima de al-güã coufã. Opóbo agoatã, ando de gati-nhas, &c.

Çocé) significa o mesmo que Super, ou Supra, ou Plusquam. Cabarú çocé, Sobre o cavallo; itã çocé, sobre hũa pedra. Sei mais, ou melhor, que vos, Aiciáb baé ndeçocé.

Tobaké) he o mesmo que coram, em presença: Xerobaké, em presença mi-nha.

Tenondé) o mesmo que Ante, Xere-nondé, diante de mim.

Çui)

Çüi) he o mesmo que Ex, l, De, prepo-
sição de ablativo; Oçó xerúba xeçüi; apar-
touse meu pay de mim.

Tambem se diz, Xeacánga Çaçyg xeçüi.

Tambem significa ventagem, ut Xe-
angaturameté deçüi, sou melhor homem
que vos.

Çupí) o mesmo que a preposição Secun-
dum; conforme a verdade dizeis isso; Çu-
picatú, l, çupí aipo eré. Tupã recórupi
aicó, vivo segundo Deos manda. Nhum
rupí aguatá, ando polo campo.

Porupí), ao longo dalguem, ut Xepo-
rupi xeräyra kéri; ao longo de mim dorme
meu filho.

Pocé) i. comigo no mesmo lugar, ou ca-
ma. Xe pocé okér, dorme na mesma cama
comigo.

Aribo) he o mesmo que Supra; Oeári-
bo, em cima da casa.

Apyri) junto de mim. i. à minha ilharga.
Xeapyri yrúnamo, l, yrúmo. i. mecum.
Xeyrúnamo cecóu, está comigo.

Pabé) he o mesmo que a de cima; mas
comummente quer o verbo no plural.
Tiaçó xepabé, vamos ambos, tu comi-
go.

Recé)

124 *Arte da lingua Brasílica.*

Recé) ou no relativo Cecé , significa o mesmo que propter. Tupã recé , por amor de Deos , ou por Deos , & assi se jura por Deos. ¶ Tambem he o mesmo que Cum. Abá omendár cunhá recé , hum homem casa com hũa molher. ¶ Tambem se diz mui elegantemente , Naxerûb potári de recé , não vos quero ter por pay. Naxerây potári de recé , não te quero ter por filho. ¶ Atupã mong-etá de recé ; roguei a Deos por ti , ou encomendeite a Deos. Xeanghecóãib de recé , por ti ando affligido. Ndemãenduár xerecé , lembraivos de mim. Naxereçarái nde recé ; eu não me esqueço de vos. Apoár de recéne ; eivos de dar muita pancada. Oicó cunhá recé , habet rem cum fãmima. Nalcói de recé ; não entendo com vosco. Enhemoçaraiumé recé ; não zombeis de mim , ou não brinqueis comigo. Apocóc bãe recé ; às vezes significa furtar ; & outras vezes applicarse ao trabalho.

Rí) he o mesmo , que a de cima Recé ; algúas vezes soa melhor hũa , que a outra.

Coty) he o mesmo , que Versus. Tapijra
oçó

Xeçó óca cotý. As vacas foraõ pera a banda das casas.

Pupé) he o mesmo, que In, com ablativo. Xeróca pupé, em minha casa.

Tambem significa Com, como com algũ instrumento, fazer, ou obrar algũa coisa. Ainupá xeráyra ybyrá pupé; açoutei meu filho com hũa vara, ou pao.

Çagéi) de traves; Ex adverso. Oúr xeragéi, fahiome de traves. Çagéi, Relativo.

Röiré, Riré, Ré) são o mesmo, que Post, ou Postquam. ut Xeçó roiré, tereçó: mais despois de eu ir: ou despois de minha ida.

Eymebé) he o mesmo, que Ante, ou Priusquam: ut Xeçoeymebé, tereço, mais antes de eu ir.

Ianondé) he o mesmo que a de cima; mas sempre se supõe aver de ter effeito o precedente: ut Xeço ianondé, antes de eu ir, & revera eide ir.

I.) A letra I, jota, tambem he proposição algũas vezes; junta com nomes de parte, ou lugar, & significa o mesmo que Circa, vel Ad: ut, Enhonóng de taingapéma ndecuái, ponde a vossa espada

126 *Arte da lingua Brasílica.*

da à ilharga. i. nde cuá recé , Atöái. i. Atöá recé ; ás costas sobre os hombros. Pygtái , seu pygtá recé , no calcanhar. Aiúri , ao peçoço. Ygbýri , ao longo. Guyri. i. Guyra recé , debaixo. Takipoéri , pelo rasto. Çobái. i. çobaia recé , da banda de alem. Xeçopucuí , em quanto eu vou.

Pýri) significa o mesmo que a preposição Ad , com accusativo de pessoa. Açó , xeruba pyri, vou ter, com meu pay. Tapijra oçó ogoapixara pyri ; o boy foi pera os outros seus companheiros. Mas nunca tem accusativo de lugar.

Notese que todas estas se pospoem aos nomes.

Do Adverbio.

Sexta parte da oração.

Adverbio he húa parte da oração , que não rege caso , mas serve de dar força , & efficacia com seu significado aos verbos , & nomes , para significarem com mais energia : ut açó ipó. i. vou resolutamente.

E

E porque ordinariamente por elles pergun-
tamos, & respondemos: ou entendose a
pergunta tacita, pomos a resposta clara-
mente, a qual dariamos à pergunta, se
claramente estivera, porémos aqui as per-
guntas, que se podem fazer, pera saber-
mos buscar as respostas, que se lhe devem
aplicar.

Os adverbios porque perguntamos, são
seguintes.

Adverbios de tempo.

Urimbãêpé? Quando?

Uaêremepé? Em que conjunção, ou horas?

De lugar.

Umâpe, l, umâmepé? Aonde; em que
lugar?

Uamôpe? Pera onde? E tambem Aonde?

Uamoçüipe, l, Umaçüipé? Donde vem?

Uamorupipé? l, Umarupipé? Por onde?

Uarangotype? Para que parte está incli-
nado?

Aos

Aos Adverbios de tempo Erimbäépé, Bäckremepé, respondem os seguintes.

Cöy, l, coyr. Ouje, agora.

Irá, Ao diante. Iéi, foi já hoje.

Iéijé, Hoje mesmo, & não hontem.

Iéibé, Foi ja hoje bem cedo.

Coême, Pela manhã.

Carúcume, A tarde. ¶ Aribó, de dia.

Pytúnume, De noite. ¶ Pyçajé, alta noite.

Arêbo, cada dia. Pyçarêbo, cada noite, l, toda a noite.

Náneme, a estas horas.

Amúme, algúas vezes. ¶ Amóme, o mesmo.

Bîpe, em algúa conjunção.

Aunhénhé: Taujé: Taujebé, Logo.

Cori: Corijé, l, Corijecorí, Hoje será, de futuro.

Aeibé, logo então. ¶ Çupibé, o mesmo.

Coecé, hontem. Coecé coecé, anteontem.

Acó coecé coecé; trasantontem.

Oirá, Oirandé, Amenhá.

Coecenheim, antigamente.

Acoême, antigamente.

Éreme, l, Aéreméc. Entaó.
Ó ára pucúí, sempre, perpetuamente: ou
conforme a propria significação, em
quanto for comprido este mundo, em
quanto o mundo durar.

epí, Iepinhé, Sempre, cada dia.

áni, Nunca.

ugeramanhé, Pera sempre.

Coriteí, Coriteiãíb, Logo com pressa.

Memé, Sempre da mesma maneira.

Amó, Agora, agora primeira vez. Ajúra-

mó, agora venho. Coygramó, &c.

loxi, Nas màs horas.

Umán, umoán; Já, ut Oçóu umán, Já foi.

*Os Adverbios de lugar Umápe, Ma-
mópe, respondem os seguintes.*

Qué, l, Iqué, Aqui.

Íó, Acolá. E bapó, Lá aonde desejo.

épe, Ahi, ou lá aonde dizeis, ou estais.

quéipe, Ahi mesmo.

Quibô, Quibôgoty, Mais pera cá.

mô, l, Amongoty, Mais pera lá.

quecoty, Mais pera a outra banda.

I

Tenon-

130 *Arte da lingua Brasílica.*

Tenondé, Diante.

Quépe, Em algũa parte.

Apoé, l, Apoécatû, Longe.

Cói, Aqui pertinho.

Napoéi, Não longe.

Cócoty, Pera outra parte.

Cóbo, Em qualquer parte, l, Por esta parte.

Ibaté, Em alto.

Guýrpe, l, Guyrbo, Debaixo.

Aribó, Em riba.

Bipe, Em algum lugar, algures.

Coéibo, Por algũa parte.

*Do Adverbio de Lugar Mamópe, pe-
ra onde, respondem os seguintes.*

Cócoty, Pera cá.

Coecoty, Pera essa banda.

Se os nomes forem de lugar, a todos el-
les se ajuntará a preposição Pe, ut Mamópe
ereçó, pera onde vas; Cópe, Tápe, &c.
pera a rossa, pera a villa. E se antes da
preposição Pe, ficar immediatamente al-
gũa letra vogal com til, ou M, ou N, a le-
tra P, da preposição se mudará em M, ut Açó
para

Paranáme, Nhúme. Vou pera o mar, pera o campo, &c. E não se dirá, Paranápe, Nhúmpe. ¶ Com algúms nomes, que o uso ensinará, em lugar da preposição Pe. se põe a letra I. ut Açó çobái, & não se diz çobáiape, vou à banda dalem.

E se os nomes com que se responde à pergunta Mamópe, forem de Pessoa, ajuntarelhe a preposição Pyri; vou ter com meu pay, ou, irmão, &c. Açó xerûba, l, xeryquyyra pyri.

Aos Adverbios Umaçüipe, Mamoçüipe, se responde com os seguintes.

Anói, Da outra parte, ou banda.

Çajéi, De traves.

Ké çüi, Daqui.

Com os mais nomes de lugares, & pessoas, & ainda com adverbios, se usa da preposição çüi, comumente; Nhum çüi, no campo. Ibaté çüi, de riba. Ocaçüi, de casa, &c.

Aos Adverbios Umárupi, Mamórupi, se responde do modo seguinte.

A qualquer nome proprio, ou appellativo; & ainda a muitos adverbios, se ajunta a preposição Rupí. ut Tâba rupí, Oca rupí; Iguyra rupí: ut Iára rupí, &c. Pela cidade, polas casas, por baixo, & por cima, &c. Coí rupí, por aqui pertinho, &c.

Ao Adverbio Marangotipe, se responde com os seguintes.

Ybaté coty, Pera cima.

Kibomgoty, Pera cá.

Amóngoty, Pera lá.

A todos os mais adverbios, ou nomes proprios, ou appellativos se ajunta a preposição Coty, que quer dizer, Versus, &c.

De outros Adverbios absolutos.

Ha outros adverbios absolutos, que não respondem a perguntas; os quaes são,

Interrogativos.	Incitativos.
Affirmativos.	Prohibitivos.
Negativos.	Permissivos.
Demonstrativos.	Louvativos.

Algũas conjunções tambem se põe adverbialmente.

Interrogativos.

Marãpe? Que vai? que queres?
Marãnamopé? Porque causa, ou rezaõ?
Marãnemepé, I, Mbaéremepé? Em que
conjunção de tempo?
Bãérãmape? Pera que fim?

Affirmativos.

Pá, Sim, do homem somente.
Héhê, Sim, da mulher, & tambem do ho-
mem.
Anhé, I, Aié, Anhéráú, Affi he.

I iij

Aiéca

134 *Arte da lingua Brasílica.*

Aiécatú, Aiéracó, Aiéipó, Affi he.

Anhérea, l, Anhéracoreá, Dos homês fõmente. Affi he.

Anhérei, l, Anhéracorei, Das molheres fõmente. Affi he.

Emoná, Emonáracó, Dêssa maneira.

Negativos.

Aán, Aáni, Aáninhé, Aániracó, Naó.

Aánireá, Dos homês fõs. Aáni rí, Das molheres. Naó he affi.

Eám, l, Eámãé, Naó, das molheres fõs.

Eríma, Naó. Abfit.

Aánangái, De nenhũa maneira, l, Aánni.

Aangatutenhé, De nenhũa maneira.

Anhéraupé, l, Manheraupé. He zombaria.

Demonstrativos.

Có, Eis aqui. Ná, Desta maneira.

Eboquéi, Eis lá vai; ou está.

Emoná, Dêssa maneira.

Emoná momó, Affi ouvera de fer.

Emonátemomá, Oxala fora affi.

Té, Eis que, Senaó quando, Mas antes.

Incitativos.

Sing. Nēi, Plur. Pēi, l, Penēi. Hora sus,
applicaivos.

Keremé, Depressa fazei.

Coritēi, Depressa; logo, Ainda agora.

Néibé, Outra vez tornai a fazer.

Prohibitivos.

Aujé, Aujeranhé, Basta já.

Nanhó, Nanhóranhé, Basta.

Aáni, Aániã, Isso não.

Aánumé, Não seja assi.

Etēumé, Guarde não façás.

Petēumé, l, Petepēumé, Plur. Não façais
vos.

Touneranhé, Esperemos mais: ut Touné
abá rúriranhé, esperemos que venha o ho-
mem.

Eitenhéumó, l, Tēitenhéumé, Pera que
não aconteça.

Eitenhémo, Pera que não acontecesse.

Teinhé, Deixa isso; cessa de fazer.

Permissivos.

Néi, Aujebéte, Seja embora.

Iepé, Seja, mas de balde. Iepé açó, irei de balde.

Teinhé, Deixa o fazer.

Laudativos.

Icatú, Icatúeté, Muito bem.

Matúeté, Imatútenhé, Está muy bem feito.

Iâ, Iamurú, Folgo que lhe aconteceu mal.

Aeboé, Mui a proposito.

Çupí, çupícatú, Muito bem.

Maraetêi, marangatú, Muito bem.

Naeté, naetenhé, Grandemente.

Muruangába, Muito bem. Oçóu muruangába.

Adverbios diversos.

Iró? Pois? Vedes já.

Coité, Denique, Então, depois disso.

Iandú, Se vem à mão. Oçóu iandú.

Ipó,

Ipó, Por ventura, Na verdade.
Naçãubi, Não sem causa.
Cocoty, E por outra parte.
Ndäerojái, E nem por isso.
Maëtepe, Maëtacó, Maëteranhé, Hora ve-
de agora.
Amé, Assi he, ás vezes he ironia.
Memé, Memété, Memétipó, Memétené,
Quanto mais?
Biã, Mas, Debalde.
Abiã, Ainda cá, quanto mais lá. Iké ábiã;
memétipo Ebapó.
Tenhé, Debalde. Oçóu tenhé. Foi debalde.
Aujenhé, Bem está assi.
Aujetéramo, Aujebétemo, Ainda bem que
assi seja, ou fosse.
Nandé, Mas antes assi.
Marandé, Mal, & como não devia.
Aémo? E com tudo isso? Aémo ereçó, E
com tudo isso vas?
Amó, Ainda agora. Aiúramó, ainda ago-
ra venho.
Aándé, Mas não foi, ou não he assi.
Corícoriáúb, I, Coriáüüúb, Muito de-
pressa.
De

*De algũas diçoẽs , que sòs per si nãõ
significaõ ; mas juntas a outras
partes da oraçaõ , lhe daõ sen-
tido differente.*

A , com til , *ã* , dá energia a algũas pa-
lavras: ut *Açóã*, *Eisne* vou. *Aániã*, *Aã-
riã*, *Ifo* não. *Guarda*.

Aíb , Esta diçaõ tem varios sentidos in-
malam partem, *Aicóãib*, diz a molher;
que anda com sua regra , ou tambem,
vivo mal. *Aimondóãib*, mandar alguem
affrontado. *Arecóãib*, tratar mal a ou-
tro. *Xeang-ecóãib*, estou affligido. *Ai-
coãibí*, se diz das almas, que apparecem;
& dos omisiados , que apparecem ás fur-
tadelas.

Aúb , Significa defeito , ou má vontade na
acçaõ. *Açóãúb*, vou , mas de má von-
tade. *Acepiacãúb*, desejo ver; tenho fau-
dades de alguem. Verbo activo. *Ace-
piacãúb xerúba*, tenho faudades de meu
pay. E se o verbo atraz se repete, tem
mais força : ut *Aço açóãúb*, folgo que
vou.

Arte da lingua Brasílica. 139

vou. Açoó raçóäübi, folgo que levo comigo. Os negativos destes são assi: Naçoëymäübi, pezame que não fui. Naimonhang-ëymäübi, pezame que não faço, ou fiz. ¶ Quando se repete a dição, significa grande desejo. Açóäüüübi, vou com grande desejo, & pressa.

Cá) Dos homés fomite.

Quyg) das mulheres fomite. Estas duas syllabas denotaõ resolução, ou determinação de fazer algũa cousa. Açó cá, Quero ir. Commúmente se lhe ajunta dantes, Ne, ou Pe. Açóne cá, Açópecá; diz o homem; Açónequyg, diz a molher, Pe, não he interrogação.

Çoára, Ndoára, Xoára: são a mesma cousa estas tres palavras. A letra C, com zeura; he a natural. O X, toma quando atraz lhe fica I, como fica dito atraz. O Nd, toma em outras concurrencias de letras. Com esta palavra se denota frequencia, ou continuação dalgũa acção, ut Bæybyboendoára, cousa que costuma estar no chaõ. Xe ybyrixoára, o que está junto de mim, à minha ilharga.

Çoér, Ndoér, Xoér. Tambem estas são a mesma dição, pola mesma rezaõ dos de cima.

cima. E tambem significaõ a mesma frequencia na acção dalgua pessoa, ut Nhëengixoéra, o palreiro. Atagoéra, o andejo. ¶ A estas se ajunta tambem ás vezes Ia, ou Yabí, & significaõ com muito mais efficacia, ut Denhemoyrondoeriabi, Sois muito pichoso, & rabugento. ¶ Tambem Amanocuer, quasi que ouvera de morrer. Aäri-xuér, ouvera de cair quasi.

E. Esta letra E, tem força de fazer com que o verbo signifique fazerse a cousa independente de outra cousa, ou pessoa: ut Açóé, Eu mesmo vou, l. sem me levarem, nem me mandarem, &c. Anhandé, Corro, & não samente ando. Corijé, Hoje, & não noutro dia. Nestes ultimos exemplos vemos que se lhe antepõe algua letra pera fazer boa pronunciação.

I. posto no principio do verbo, he relativo, como se tem dito: posto no fim he diminutivo: ut, Comandá, fava. Comandáí, favinha. i. feijaõ. ¶ I, a mesma letra com til, tem a mesma força. Pitánga, o minino. Pitánguí, o minino muito pequenino. E juntos aos verbos fazem significar fazerse a cousa a caso, & sem força, ut Aimonhágúí. Faço a caso por me recrear,

ou sem me obrigar alguem. Acepiac-í, Vejo, mas não impido : ou vejo por me recrear. Acepiac-í de angaipâba, Vejo vossa roindade, & não entendo com vosco, nem vos reprendo.

Ia, Iamurû, são o mesmo que dizer Aindabem, por vingança, folgando com o mal dalguem. Mas a primeira Ia, junta aos verbos neutros, significa costume na acção, ut Açoiá, costume a ir. Também se lhe ajunta a syllaba Bi; Xeporonupâ abí, costume açoutar muito. ¶ E também a particula Ia, se usa muito com os verbos de comer, & beber. Erúri, táú neia, traze cá comerei disso. Erúriiá, trazeme meu quinhaó. ¶ Algúas vezes se lhe acrescenta a syllaba Ra, ut Iorî úi iará goábo, Vem comer farinha.

Icó. Esta dição he o mesmo que o nome Hic, hæc, hoc. Ou também he demonstração dalgúa cousa que se faz. Aiu-ricó, Eis que me vou. Aimonhang-icó, Eis que já faço.

Iepé. Esta dição se ajunta sempre ao verbo activo, quando a primeira pessoa falla com a segunda, sendo a primeira accusativo, & a segunda nominativo, mas isto somen-

fomente nos modos que tem artigo, ut Nde xeiucáiepé, tu me matas. Xeiucáumé iepé, não me mates. E sendo a segunda pessoa do plural, se diz Peiepé; xeiucápeiepé, vos outros me matais. ¶ Tambem iepé, significa difficuldade em escapar dalgum perigo: ut Aiuriepé, escapei vindo-me. Oçóu iepé guyrá, escapoume o passaro. ¶ Tambem significa debalde: ut acecar iepé, busquei debalde. ¶ Iepé açó, hora, embora, vou; va eu embora. Iepémó açó, l, Iepémó xeçóu; que seria se eu hora fosse?

Aujebétemo; Aujebéramo; Aujéemo, Aujebéemo. Açó, l, xeçóu, Que seria se eu hora fosse?

Má. Com esta particula significamos desejos, ou faudades. Açómó Tupána pyri má; ô quem fora pera Deos. Eajuntase commumente com estas particulas Temó, Mei, Mëimó. E desta maneira se forma o modo Optativo dos verbos: ut Açotemomá; Açomeimá, Açomeimomá: ô se hora fosse. Xecygmá; ô minha máy!

Ne, he nota de futuro, ut Aiucáne, matarei. ¶ Tambem se ajunta com estas particulas. Te, Mo, Temó, ut Tené, Mone,

Arte da lingua Brasílica. 143

Moné, Temoné, significa, Mas antes: ut Xetené açó; mas antes eu vou; Ndemoné, mas vos. Temoné xeguixôbo, se eu agora fora.

Möánga, significa cousa ficticia, ou imaginada não mais: vem do verbo Aimöáng, imaginar, ou fingir. Açomöáng, finjo que vou; ou vou por demais: ou baldadamente. Acäämondó möáng, fui à caça debalde, sem proveito.

Memé, significa o mesmo, l, da mesma maneira: ut Açomemé, eu sempre vou. Tupá Tûba, Tupá Tayra, Tupá Spirito Santo. Oiepememe Tupá, Deos Padre, Deos Filho, Deos Spirito Santo. O mesmo Deos. Memétipó, Quanto mais: Memétipó íxé, aimonhângmo, Quanto mais eu faria isso.

Ná Ruã. Estas duas sempre andão juntas; mas não immediatamente: porêm entendose entre ambas algũa outra palavra, ou palavras: & significaçõ, Mas não, ut Ná xe ruã açó; mas não sou eu o que foi. ¶ Tambem algumas vezes em lugar do Ruã, se põe Xuémo, Nãemonani-xuémo, xecórememo, Não fora alli, se eu lá fora.

Niã,

144 *Arte da lingua Brasílica.*

Niã, hé hũa confirmação do que se diz, ut Açoníã, Vado igitur.

Nhé, a caso : Açónhé, fui a caso sem neccesidade, ou sem me mandarem.

Nhóte, significa somenté, ou, não mais : ut Açónhóte, fui não mais, i. não fiz nada mais que ir. Eicónhóte, Estai quedo. Ecepiácnhóte xerayra, Não entendais com meu filho : não lhe façais mal.

Pe, he nova de interrogação. Abápe ? quem ? Ereçópe ? vafte ? Outras vezes se ajunta com a syllaba Ca, de que já fica dito acima.

Ranhé, significa pressa, ou adiantarse, ut Taçóne ranhé, querome já ir. Xeranhé; Eu primeiro farei, ou irei. ¶ Maéteranhé, olhai primeiro o que vos digo. Maéteperanhé, adverti vosoutros.

¶ Junto ao verbo Aé, negado, significa, ainda não; ut Däeiranhé, ainda eu não : Dereiranhé, ainda tu não : Deiranhé, ainda elle não. E desta maneira demandaõ qualquer outro verbo no Gerundio : ut Daeiguimanomoranhé, ainda eu não morri : Dereipe eçôboranhé ? ainda tu não foste ?

Rung, Rúnga, Rung-eme. Isto he como

Arte da lingua Brasílica. 145

mo verbo defectivo, que não tem mais que estas terminações; & a sua propria significação he ordenar, ou principiar: ut Aícórunq xerúba, faço a rosta a meu pay. Tiaçó monderúnga, vamos fazer armadilhas para matar caça. De modo que como o artigo Ai, & qualquer nome junto, & no cabo a dição Rung, se faz hum verbo activo, que pede accusativo, ut Aícó-rung xerúba, Faço a rosta a meu pay. Coniunctivo, Coruug-eme. Infinitivo, Corúnga. Aiyprung, começar. Acecirung, pôr em fileira.

Ab. Esta dição tambem per si não significa nada; mas com ella se formaõ algus verbos, ut Aybyrá áb, corto madeira. Aybyáb, abro a terra. Daqui se forma este verbo, Ajáb, Erejáb, Ojáb, abrirse, neutro: & se accommoda ás cousas, que naturalmente abrem, como a flor, a menhá, ao ovo, a ostra, &c. Mas pera significar e abrir das cousas, a que não he natural, como fender o pao, abrirse a terra, ou a vasilha, ou gretar a carne do animal, ou couro com algum inchaço, fazse outro verbo semelhante; Ajeáb, Erejeáb, Ojeáb, &c. ut Ojeáb óca, abre, ou fende a casa; Ojáb botyra, abre a flor; & não Ojeáb.

Angái, Negação, como dizermos, De nenhũa maneira. Ajuntase sempre com estoutra Aáni, ut Aánangái, De nenhum modo; por nenhũa via. Ajuntase tambem a qualquer verbo negativo, ut Noçóangái, nunca elle foi, ou não foi ninguém. Naipotarangái, de nenhũa maneira quero.

Ucár. Esta dição tambem per si não significa; mas ajuntase primeiramente com verbos activos, & significa constangimento na execução de seu significado, ut Aimonhángucár Pedro çupé, faço fazer a Pedro. Ajucáucár iaguára Pedro çupé, fiz matar hũa onça a Pedro. i. fiz com que Pedro a mataffe. ¶ Tambem se ajunta com os verbos, que dos activos se fazem passivos com as particulas Ie, Nhe, ut Aiciucáucár Pedro çupé; fizme matar a Pedro. Aicápinucár, fizme tosquiar. ¶ Tambem se ajunta com os verbos compostos dos activos com a particula Poro, a que chamamos absolutos, ut Aporomboé ucár Pedro çupé, faço com que Pedro seja mestre, & ensine a gente. Mas não se ajunta a dição Ucar, com verbos de pronome Xe, nem com os demais neutros.

*Da Interjeição, setima parte da
oração.*

INterjeição he huma parte da oração, com que significamos os affectos do animo, como tristeza, alegria, dor, saudades, &c.

Desta setima parte da oração não ha mais que apontar algúas interjeições particulares.

Acái, Acaigúí, diz o que se doi.

Hái, diz o que sente doutro.

Ia, Iamurú, diz o que gosta com o defastre doutro.

Temomã; diz o que deseja.

Má: diz o que deseja, ou se lastima.

Quy; diz o que vê a cousa longe, ou fora de proposito.

Coá, diz o que se compadece.

Apagué, diz o que festeja graças, ou novidades.

Thó, diz o que se espanta, ou cae na cousa.

Hé, diz o que está angustiado, &c.

Da Conjunção, oitava parte da oração.

Muitas conjunções se acharão atraz com nome de adverbios, porque muitas vezes se põe adverbialmente; nem vai muito em confundir nomes de pouca entidade, com tanto que conste de sua propria significação.

Té, Tené. Mas antes, finalmente.
 Temó, Temoné; ó, se hora acontecesse.
 Aujé, Hora basta.
 Bé, Abé, Tambem, l.
 Acibé, Logo, da mesma maneira,
 Eymeté, Eymetémaé, sendo assi como he.
 Iaramé.
 Iarameté.
 Iaçóaramonäé.
 Cerámonäé.
 Iaçóaramonäémó.
 Ceramonäémó.
 Ró. Igitur, l, Iró? Vedes isto?
 Teipó, Finalmente.
 Erombyg, Finalmente.

} Não sendo assi,
 si, como não he

Ia, Iabé, Iabenhé, Iacatú, Iacatunhé, Do
mesmo modo.

Çupicatú, çupibé, Da mesma manei-
ra.

Coyté, Entaõ, depois disto.

No, Tambem, outra vez.

Nhó, Nhónhé, Nhóte, Sómente.

Anhé, Affi he.

Emonánamo, E por isso, & por tanto.

Ramei, Beramei, Berametei, Semelhau-
tamente, &c.

*Da Sintaxa; ou construcção das
partes da oração.*

Como nesta lingua não ha variedade
de casos, nem de generos, mais que
o que se tem visto, fica facil a combina-
ção dos verbos com os nomes, como se
verá.

Dous generos de verbos somente puzemos
acima. I. Activos; & Naõactivos; &
a todos os Naõactivos podemos chamar
neutros, como la explicamos.

150 *Arte da lingua Brasilica.*

Os verbos activos se ajuntão com qual-
quer nome posto absolutamente, sem pre-
posição algũa: ut Aiucá iaguára, matei hũa
onça: Açauçúb Tupá, amo a Deos.

Os negativos destes, como não mudaõ
a natureza de activos, tem o mesmo mo-
do: ut Najucái iaguára, &c. Naçauçúbi
Tupá, &c.

Da mesma maneira nos mais tempos, &
modos, variandose o modo de fallar con-
forme a elles.

Na conjunção, & concurso de algũas
pessoas com outras, quando hũa he nomi-
nativo, & outra accusativo de algum ver-
bo activo, se haõ de advertir as seguintes
regras.

Primeira regra.

Quando a primeira pessoa, ou a segun-
da são nominativos de algum verbo activo,
& a terceira pessoa lhe ficar accusativo,
nos tempos de artigo; o tal verbo terá
seu artigo expresso: ut Aiucá iaguára, Ere-
iucá iaguára, & assi nos mais modos de ar-
tigo.

Segun-

Segunda regra.

Quando a terceira pessoa he nominati-
vo, & a primeira, ou a segunda são accu-
fativo : em tal caso a terceira pessoa não
tem o artigo claro, ut Pedro xejucá, Pe-
dro me mata; & não se diz Oiucá. Nde
iucá, te mata; Iandeiucá, nos mata;
Peiucá, vos mata a vos outros. ¶ E se o ver-
bo activo for dos que começam pelas sylla-
bas Io, Nho, perde a tal syllaba, ut Pedro
deçóc. Pedro te pica. O verbo çóc, he Aio-
çóc. ¶ E os verbos activos, que se come-
çam por ç, com zeura, mudaõ o ç, em R.
ut Pedro de raucúb, Pedro te ama.

Exceptos os verbos Aioçóc, Aiocyb,
Aioçúb, Aixöó, Aixiúú, Aixuban, que
nunca perdem o Ç. v. g. Pedro ndeçóc :
Pedro vos pica : ndeçúb, vos visita.

Os verbos, que tem R. depois do artigo,
& na terceira pessoa Gue, tendo caso im-
mediato antes de si poêm a syllaba Re, an-
tes do seu primeiro R. v. g. João me gover-
na, João xererecó. He o verbo Arecó, te-
nho, ou governo.

Terceira regra.

Quando a tal terceira pessoa em nominativo se ajunta com o verbo no Permissivo modo, ou no Imperativo, os quaes tem por artigo *Tó*, ut *Tojúca*, mate elle; avendo de ter accusativo a primeira, ou segunda pessoa, porseha da maneira seguinte. *Taxejúca* Pedro. *Tandejúca*; mateme Pedro, & matete a ti. *Tiandejúca*, matenos a nos. *Tapejúca*, matevos a vos outros. *Tanderaucúb*, amete. A letra *T*, persevera, & faz syllaba com a primeira vogal do nome seguinte; & se o nome seguinte se começar por consoante, o artigo *To*, se muda em *Ta*; ut *Tandecóc*, piquete, &c. De modo que nestes modos Imperativo, & Permissivo, conserve-se a letra *T*, do artigo; & porque se entremetem os accusativos, *Xe*, *Nde*, que se começaõ por letras consoantes, ajuntase a letra *A*, ao *T*, para fazer syllaba com elle.

Quarta regra.

Quando a terceira pessoa he nominativo,
&

& tem outra terceira pessoa por accusativo, em tal caso leva o verbo o seu artigo nos tempos, que tem artigo. Pedro oiuca iaguára. Toiuca iaguára, &c. Pedro oçauçúb Tupána. Pedro ama a Deos, Pedro oçóc iaguára, &c.

Quinta regra.

Quando a segunda pessoa he nominativo, & tem por accusativo a primeira, não leva o verbo artigo, como dissemos, mas sempre leva consigo esta dição Iepé; ut De xeiucáiepé, tu me matas. Nde xe çóc iepé; tu me picas. Xeiucá iepé, matame tu. Xerauçúb iepé; amame tu.

Sexta regra.

Quando a primeira pessoa he nominativo, & a segunda he accusativo, não se põe artigo no verbo, & serve de accusativo da segunda pessoa esta palavra Oro, que he o mesmo que Te, no singular; & no plural estoutra palavra Opo, que he o mesmo que, vos: ut Xe orojucá, eu te mato; Opojucá, eu vos mato a vos outros.
Ore

154 *Arte da lingua Brasílica.*

Ore oroiucá ; nos te matamos. Ore apoiucá, nos vos matamos : a vos. ¶ Os verbos que se começaõ por ç, com zeura, perdem o ç. ut Xe oro auçub ; & não se diz Oroçauçúb. Xe opoauçub, & não, Opoçauçúb. ¶ Os verbos que começaõ polas syllabas Nho, Io, tambem as perdem, ut Xe erotým, eu te enterro. Oroçóc, eu te pico.

Os seis verbos apontados na segunda Regra, Aioçóc, &c. nunca mudaõ o Ç, como se vê no exemplo acima, xe oroçóc : & se tem advertido já : só o mudaõ em X, quando tem I, immediato antes de si, por relativo em lugar do seu caso.

Os que tem R. depois do artigo, quando regem estes dous casos, interpoem a syllaba Gue entre elles, & o seu primeiro R. v. g. Arúr, trago, Oroguerúr, tragovos.

Tudo o que se contem nas seis regras precedentes se usa assi nos tempos, & modos que tem artigos, que são todos até o conjuntivo exclusivamente. Mas pera os modos, que não recebem artigos, que são o conjuntivo, & mais que se seguem, seja por ordem.

Setima regra.

Pondose quaesquer duas peffoas juntas a qualquer verbo activo, a que estiver immediatamente antes do verbo lhe fica sendo accusativo: ut Nde xeiucáreme: Se vos me matardes a mim. Ixé de jucáreme, se eu vos matar a vós. Xe Pedro iucáreme, se eu matar a Pedro. Pedro iaguára iucáreme, se Pedro matar a onça. Iaguára Pedro iucáreme, se a onça matar a Pedro. Da mesma maneira no infinitivo, & gerundios, Naipotári ndé xeiucá, não quero que tu me mates. Oçó Pedro iaguára iucábo, foi Pedro a matár a onça, &c. ¶ Os verbos activos, que começaõ por ç, com zeura (tirando os seis, de que fizemos menção acima na segunda regra) guardaõ o que temos dito acima acerca da mudança; ou perdimento do tal ç. E quando o accusativo fica atraz longe do verbo, o tal ç, com zeura não se perde, nem muda, mas serve de relativo: ut Tupá acé çaucúbme; amando homem a Deos. Tupá he accusativo do verbo Açaucúb, mas não está immediato ao verbo, porque se entremete o nome Acé.

Todo

Todo o verbo activo além do seu caso direito, a que chamamos accusativo, pode ter outro algum nome com algũa preposição: ut Aimonguetá Tupá nde recé, fallo com Deos de vos. i. rogo a Deos por vos.

Os verbos neutros todos tem preposições com seus casos.

Quando dous verbos se ajuntaõ na oração, pera se saber em que modos se haõ de pôr; se haõ de advertir as regras seguintes.

Primeira regra.

Ajuntandose dous verbos com hũ Que, no meyo, o segundo se põe no infinitivo: ut, Quero que vas; Aipotar deçô. ¶ E se o segundo for activo, irá ao infinitivo, levando consigo seu caso expresso: ut Naipotári de xerûba iucá; naõ quero que tu mates a meu pay.

¶ E se for esse segundo neutro, poderá ter seu caso com sua preposição: ut Aicuáb xe recé de maendüára; bem sei que vos lembrais de mim. ¶ E se o primeiro for neutro, o activo com seu caso lhe fer-

fervirão de caso com algúa preposição; ut
Xemäenduár de xerauçuba recé, lembro-
me de que me amais.

Segunda regra.

Ajuntandose dous verbos sem terem
Que, no meyo, ordinariamente se com-
poé hum verbo com outro, fazendose de
dous hum só verbo: ut Quero ir, Aço-
potár. Quero matar, Aiucápotár. Sei fa-
zer, Aimonhanguáb. Faço matar, Aiucáu-
cár, &c.

Terceira regra.

Todo o verbo posto no infinitivo pó-
de servir de caso ao outro verbo, ou com
seu caso, sendo activo, como fica dito:
ou não sendo activo, sem caso, não signi-
ficando per modo de acção: ut Este ver-
bo, çó, estando no infinitivo, significa
ir, per modo de acção: ou significa ida per
modo de nome; desta segunda maneira
poése como nome, & rege-se doutro ver-
bo, ou de preposição: ut Naipotári da
çó, não quero tua ida. Xe mäenduár de
rúra

rura recé; bem me lembro de vossa vinda.

Desta regra hemos de inferir, que todas as vezes que virmos algum verbo regeirse doutro, ou de preposição; que o tal verbo está no infinitivo, ainda que hora não tenha a ultima letra; em que se deva acabar, conforme as regras dos infinitivos; porque ás vezes as ultimas letras se mudão, por respeito de fazer boa consonancia. E assi se ouvimos dizer Xerúriré, saibamos, que he o mesmo que dizer, Xerúraré. i. depois de minha vinda. Xejebyri yanondé. i. xejebyra ianondé, antes de minha tornada. E só no infinitivo os verbos tem este uso em todos os tempos; & juntamente no supino Aóama.

Quarta regra.

O verbo se poé no supino, quando a linguagem falla do supino, ut A ver, Pera ver. Açó xerûba repiacaóama, vou a ver meu pay. Este supino tambem recebe preposições, porque tambem serve como os infinitivos, ut Aiúr de repiacaóama recé.

Quinta

Quinta regra.

O verbo se poê no gerundio quando a linguagem falla delle; o qual tambem serve de supino; mas não admite ser nome, nem se rege de verbos, nem de preposições. Aicó Tupã mong-etábo; Eitou falando com Deos.

De algũas partes da oração, que mandão os verbos ao gerundio.

Muitos verbos, & outras partes da oração ha, que ajuntandose com alguns verbos, os fazem ir ao gerundio; dos quaes poremos aqui os mais comuns, & frequentes; os quaes só por se ajuntarem com o gerundio muitas vezes mudaõ a significação.

Aé, he verbo, significa dizer: junto com este gerundio Capiáca, significa ver crendo, ou crer vendo. Ere cepiácane, vereis, & crereis.

Aé catú, composto; & significa o mesmo, que o verbo Possũm potes, Eu posso;

fo ; & pede gerundio em qualquer outro verbo com que se ajunta: ut Aécátú báe monhánga ; posso fazer qualquer coufa. E negandose, Däecatúi guixôbo ; não posso ir. Pedro eicatú oçôbo. Pedro pôde ir.

Aéumánĩ, heime muito de vagar. Ereumánĩ báemonhánga ; tu te dás a vagares em fazer isso. Däeiumánĩ , bae guábo ranhé, l, Däeiumánĩbäeüeyma ; ainda não acabo de começar de comer ; em começar, me hei de vagar.

Aémemenhé, he o mesmo que o de cima. Aémemenhé guixôbo, hei me de vagar em ir.

Aénhé, he o contrario dos de cima. Já me apresso ; Aénhé guixôbo, já vou. Pejenhé peçôbo, Já vos apressais.

Aéuman , he o mesmo que o de cima: Aéuman guixôbo, já vou.

Täenê ranhé, eu primeiro. Täeneranhé guixôbo , Eu irei diante. Não se diz na segunda pessoa, Terene ; mas dirseha Neí deranhé eçôbo, vai tu. Na terceira pessoa se diz, Teínhe oçôbo ranhé: deixao ir primeiro, l, Teinhé, Toço, deixao ir. Teinhé toroçône ; iremos nós primeiro. Peí peçôbo ranhé, ide vos outros primeiro.

Aejé,

Aéjé, Erejé, Eijé, ajuntaõse com gerundio: Ainda continúo fazendo, ut Aéié-guixóbo: ainda vou. Ereje mbäe guábo, ainda estäs comendo. No plurar, Iaeje, l, Oroejé, Peéjé, Eijé.

Aétenhé, Eretenhé, Eitenhé. Plurar. Iáétenhé, l, Oroetenhé, Pejetenhé, Eitenhé, significa de balde, l. fazer, ou dizer algúa cousa baldadamente: ut Aéténhé guijábo, digo de balde, ou vamente. Eré tenhé eiábo. Eitenhé oyábo, &c. Aetenhé derauçúpa, de balde vos amo, com gerundio.

Aébytér, Erebytér, Ebytér, &c. Ainda persevero em fazer, ou dizer, com gerundio. Aébytér derauçupa, ainda persevero em vos amar.

Ndáíteé, Dereíteé, Deíteé, &c. com gerundio. Por esta causa, ou rezaõ faço, ou digo, &c. Däíteé guixóbo, por isto vou. Dēíteé omanómo, por esta causa morreo.

Däiqué, Dereiqué, Dēiqué, &c. com gerundio. Não fora elle, ou não fizera, & não lhe acontecêra isto. Dēiqué ô angai-pábamo: não fora elle roim. Dēiqué ô goa-ábbo; não andará elle. Dēiqué ogoatápy-úna: não andara elle de noite, &c.

L

Däci

Däeiranhé , Dereiranhé , Deiranhé. Plur. &c. com gerundio : Ainda não faço , ou digo. Däei guixóbo ranhé , ainda não vou. Entremetese sempre o verbo. Dereipé baé monhánga ranhé ? Ainda não fizestes nada ?

Todos estes precedentes são compostos do verbo Aé ; mas todos são verbos defectivos, porque não se usão commumente mais que no presente , & todos tem outra significação , como se vê ; & todos mandão ao gerundio os verbos , com que se ajuntão.

Todos os verbos de movimento leuão o seguinte verbo ao gerundio , ou ao supino Aõama : ut Açó cáá mondóbo, vou a caçar. Aiúr derepiáca , venho a veruos ; l, Açó xerúba repiacaõama , vou a ver meu pay , &c.

Outras palavras ha tambem que mandão os verbos ao gerundio , como são as seguintes.

Teinhé , palavra da terceira pessoa , & essa leva ao gerundio ; Teinhé oçóbo ; Deixalo ir ; va embora.

Teumé , l, Etéumé. Plur. Petéumé , l, Petepeumé ; são segundas pessoas ; & só a se-

Arte da lingua Brasílica. 163

a segunda pessoa mandaõ ao gerundio. Teu-
mé oçobo, guarte não vas.

Neí, I, Eneí. Plur. Peí, I, Peneí: Ora
fus, depressã, palavras da segunda pessoa
tambem. Neí báe monhánga, Hora faze
já algũa cousa.

Memeté, Memetené, Memetipó, Quan-
to mais; Tupã omanó, memétipó acé oma-
nómo; Deos morreo, quanto mais nos
morrerémos.

Augé; Te, Tëipó. Erombyg. i. Senaõ
quando, I, finalmente. Todos levaõ ao
gerundio; Augé xegui xóbo, Finalmen-
te fui, &c.

Ia, ainda bem, com gerundio, Ia oma-
nómo, Ainda bem que morresse.

Aéibé, Aéibemó, Logo entaõ, com ge-
rundio. Acibémó oçobo, logo entaõ foi.
Acibé oçobo; logo entaõ ouvera de ir. A
syllaba Mo, faz imperfeito; ou esteja an-
tes do verbo, ou depois do verbo: ut Aie-
bé oçobomó.

Temoné, Tetemó, Teraumó, Terau-
té, significaçõ, para bem ser, & pedem ge-
rundio. v. g. Terauté xe guixóbo, ó se eu
fosse; para bem havia eu de ir.

*Comparase o Gerundio com o
Conjuntivo.*

Em algũs modos de fallar he duvidoso, se avemos de usar de Gerundio, se de Conjuntivo, por serem semelhantes as linguagens. v.g. nestes modos. Indo eu encontrei voffo irmaõ : morrendo voffo pay fiquei desẽparado. He duvida sobre aquellas palavras, indo eu, & morrendo voffo pay, se haõ de estar no Gerundio, se no Conjuntivo. Seja pois esta regra.

Quando a mesma pessoa do mesmo numero, he a que faz em ambos os verbos, devemos usar de Gerundio, como na primeira oraçaõ, indõ eu, encontrei, eu mesmo. Guixõbo açobaitĩ nderykyyra. Mas quando a pessoa se varia, ou pelo menos no numero, usamos de Conjuntivo, como se vé na segunda oraçaõ. Derûba reõneme xeporeauçúb. Da mesma maneira sendo a segunda pessoa do singular, & do plural, ut Derûba reõneme, peporeauçúb.

*Da collocação das partes da oração
entre si.*

O uso ensinará a boa collocação das partes da oração entre si ; mas apontaremos aqui algúas que pedem certos lugares, assi como vemos no latim, que esta proposição *Tenus*, sempre se poê depois do nome que rege : & seria erro intoleravel mudarlhe o sitio, pondoa antes do nome como as outras.

Primeiramente o nome, ou pronome em respeito do verbo podem estar antes ou depois. ut *Oçóu Pedro; Pedro oçóu. Ixé aicó: Aicó ixé.*

Na terceira pessoa relativa comummente o nome, ou pronome precede o verbo. ut *Coriteí Pedro rúri. Eboquei xeçóu.*

Os relativos sempre se collocaõ depois do nome, que relataõ, como a ordem pede; mas se o nome, ou pronome, que ha de ser referido, estiver junto do relativo, o relativo precederá; ut *Aé abá oçóune, Esse mesmo homem irá.*

O Adverbio em quanto tal, póde preceder,

der, ou posporse comumente. Coritei açó;
I, Açó coritei.

A preposição em quanto tal, sempre se pospoé; & por isso se disse, que melhor se chamariaõ posposições, que preposições. Tupána recé aicó; Açó de çui, &c.

Das interjeições algúas sempre se pospoé: ut Mã, Temomã Açómã mã, &c. Outras são varias na collocação.

Das conjunções algúas se antepoé: ut Aeibé, Memeté, Memetipó. Temoné, Teipó: mas sempre fica já algúa oração atraz, que se attá com a de diante.

Pe. Esta nota de interrogação Pe, sempre se pospoé; mas com advertencia, que se na oração ouver adverbio, sempre se poé depois d'elle immediatamente: ut Marápe ereicó? Que fazeis? Erimbaepé ereiur? quando vistes? ¶ E não avendo adverbio, porseha junto do nome, ou do verbo, sobre cujo significado cae a duvida. v. g. nesta pergunta Xepé açóne? A duvida he, se hei de ser eu o que ha de ir, ou outro. E por isso se poem a dição Pe, junto ao pronome Xe, Mas se a duvida fora sobre aver de ir, ou não aver de ir, differamos, Açópe ixéne? Hei eu de ir, ou não?

DA SYLLABA.

Todos os verbos desta lingua, ou se acabem em vogal, ou consoante, na sua voz direita do indicativo, tem o accentu na ultima, ut Aiucá, Akér, &c.

Nos mais modos, ou tempos, em que tem incrementos, não mudaõ o assento da mesma syllaba; & as mais syllabas, que crecem, se saem corridas, de tal maneira, que não se faz assento em nenhũa dellas; ut Iucá, Iucábo, Iucábo, Iucáreme.

Nos nomes há muita variedade, mas não difficuldade, pelo que escusamos fazer grande volume.

FINIS, LAUS DEO,
VIRGINIQUE
MATRI.

- P**ag. 2. regra 16. tem Yu, leafe Iú.
 Pag. 8. regra 11. tem pedem, leafe perdem.
 Pag. 14. regra 10. tem éteraço, leafe ereraço.
 Pag. 23. regra ultima tem n gaçoés, leafe
 negaçoés.
 Pag. 32. regra 12. tem Yjucápyrëymaõéma,
 leafe Ijucápyrëymaõáma.
 Pag. 38. regra 15. tem y, leafe i, & regra
 20. tem Yrób, yró, yrurú, yir, yroy-
 çang, leafe Irób, iró, irurú, iir, iroiçang.
 Pag. 40. regra 1. tem Nymäenduárixoéne,
 leafe Nimäenduárixoéne.
 Pag. 41. regra penultima tem Yandemaen-
 duar, leafe lande mäenduár.
 Pag. 42. regra 2. tem Ymäenduar temomo-
 má, leafe imäenduár temomá.
 Pag. 71. regra 11. tem regra, leafe regras.
 Pag. 80. regra 16. tem Yo, leafe Ió.
 Pag. 83. regra 5. tem Peioçóc, leafe Peioçóc.
 Pag. 129. regra 17. tem Qué, l, Iqué, leafe
 Ké, l, Iké.
 Pag. 140. regra 5. tem Yabí, leafe Iabí.



38. Luiz Figueira (1573-1643). *Arte Da Grammatica Da Lingua Brasilica*. Lisbon, 1687.

Until far into eighteenth century, Tupí was the lingua franca in the Indian missions of Brazil and the Maranhão. The first Tupí grammars were written by Jesuit fathers, like José de Anchieta, in order to give a learning tool to the brethren in Europe who were preparing to come to Brazil as missionaries. This grammar by the Portuguese Jesuit Figueira, rector of the Colégio in Olinda and missionary in the Maranhão, was first published in 1621 and saw four editions by 1795. The present edition was edited by Father João Filippe Bettendorf. Figueira and thirteen other Jesuit missionaries were killed by Indians in the Amazon area after being shipwrecked in 1643.

C68Y
F475a

